

Bee



CAMPUS

Habitação Universitária
em Jataí - GO

DISCENTE: FERNANDA BARROS BENTO
ORIENTADOR: MIRIAN DE PAULA RODRIGUES BELO



Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
Trabalho de Conclusão de Curso II

Orientanda:
Fernanda Barros Bento
2021 1 0016 00 35-1

Orientadora:
Mirian de Paula Rodrigues Belo

Goiânia
Dezembro, 2025

Sempre soube que cursar Arquitetura e Urbanismo seria um desafio, ainda mais estando longe de minha cidade natal, distante das pessoas que amo e da familiaridade do lar. No entanto, essa trajetória, repleta de desafios e aprendizados, também me proporcionou inúmeros motivos para gratidão.

Em primeiro lugar, expresso minha imensa gratidão à minha família, que, mesmo à distância, esteve presente em cada momento, oferecendo suporte, incentivo e palavras de encorajamento. Foram inúmeras noites em claro, desafios acadêmicos complexos e momentos de incerteza, mas, com o apoio incondicional de meus familiares, pude encontrar forças para seguir em frente.

Agradeço, também, à minha orientadora, cuja orientação e dedicação foram fundamentais para a realização deste trabalho. Desde nosso primeiro contato, soube que seria a pessoa ideal para guiar-me neste percurso acadêmico, compartilhando seu conhecimento com paciência, precisão e entusiasmo. Seu comprometimento e apoio tornaram este processo mais leve e enriquecedor.

Estendo meus agradecimentos aos professores e arquitetos com quem tive a oportunidade de aprender e trabalhar ao longo da graduação. Cada um, com sua expertise, contribuiu para a minha formação profissional, ampliando meu olhar sobre a arquitetura e urbanismo e fortalecendo minha paixão pela área. A troca de experiências e os desafios enfrentados foram essenciais para meu crescimento intelectual e técnico.

Não poderia deixar de expressar minha profunda gratidão a Deus, que esteve ao meu lado em cada etapa desta jornada. Em momentos de cansaço, incerteza e dificuldade, senti Sua presença me fortalecendo e renovando minha coragem. Sei que, mesmo nas fases mais desafiadoras, nunca estive sozinha, pois Sua graça e proteção me sustentaram até aqui. A Ele, minha confiança e reconhecimento por todas as bênçãos e oportunidades concedidas.

Por fim, essa jornada acadêmica moldou a mulher que sou hoje: mais forte, independente e determinada. A experiência universitária não apenas ampliou meus conhecimentos, mas também me ensinou resiliência, persistência e a importância de contribuir para um mundo mais justo e acessível. A todos que fizeram parte dessa trajetória, minha mais sincera gratidão.

A habitação estudantil surge como uma resposta à carência de infraestrutura adequada para estudantes universitários em Jataí, uma cidade que ostenta o título de "Cidade Universitária". Com um número expressivo de estudantes vindos de diferentes regiões, muitos enfrentam dificuldades para encontrar moradia acessível e adequada, o que impacta diretamente sua adaptação e qualidade de vida durante o período acadêmico.

O projeto visa proporcionar um espaço planejado para além da moradia, promovendo conforto, integração e incentivo ao estudo. A habitação estudantil é concebida para atender às necessidades dos moradores, garantindo ambientes que favoreçam tanto a privacidade quanto a convivência, estimulando um senso de pertencimento e comunidade.

Além disso, aspectos de sustentabilidade são incorporados como um diferencial na concepção do projeto, considerando estratégias para melhor eficiência energética e aproveitamento de recursos. Essas soluções arquitetônicas reforçam a preocupação com a qualidade ambiental e o impacto da construção no contexto urbano.

A motivação para este trabalho surge, também, de minha própria experiência como estudante, enfrentando desafios relacionados à moradia e adaptação em uma nova cidade. O projeto busca oferecer uma alternativa viável para estudantes que, assim como eu, necessitam de um ambiente acolhedor e adequado para sua formação acadêmica e pessoal.

Palavras-chave: habitação estudantil, residência universitária, conforto ambiental, integração social, pertencimento.

The student housing project emerges as a response to the lack of adequate infrastructure for university students in Jataí, a city known as a "University City." With a large number of students coming from different regions, many face difficulties in finding accessible and suitable housing, directly impacting their adaptation and quality of life during their academic journey.

This project aims to provide more than just housing; it seeks to create a well-designed space that promotes comfort, integration, and academic encouragement. The student housing is designed to meet residents' needs by offering environments that balance privacy and social interaction, fostering a sense of belonging and community.

Additionally, sustainability aspects are considered as a key feature of the project, incorporating strategies for energy efficiency and resource optimization. These architectural solutions reinforce the concern for environmental quality and the impact of construction within the urban context.

The motivation for this work also stems from my personal experience as a student facing housing challenges and adaptation difficulties in a new city. This project seeks to offer a viable alternative for students who, like me, need a welcoming and well-structured space for both academic and personal growth.

Keywords: student housing, university residence, environmental comfort, social integration, belonging.

SUMÁRIO

07 09 13

INTRODUÇÃO

TEMÁTICA

Histórico
Legislação

TEMA

Histórico
Legislação

84 75

REFERÊNCIAS
BIBLIOGRÁFICA

DETALHAMENTO

Maquete estrutural
Detalhe arquitetônico

17

USUÁRIOS

Público alvo
Demanda
Perfil do usuário

20

ESTUDOS DE CASOS

Estudo de caso I
Estudo de caso II
Estudo de caso III

34

ESTUDO DO LUGAR

Histórico
Localização
Infraestrutura

51

ANTEPROJETO

Diretrizes projetuais
Desenvolvimento da forma
Implantação
Plantas
Cortes
Fachadas

41

ESTUDO DO LOTE

Mapa de situação do lote
Estudo do lugar

INTRODUÇÃO

01

INTRODUÇÃO

A habitação estudantil desempenha um papel essencial na permanência acadêmica dos universitários, especialmente em cidades que recebem um grande número de estudantes de outras localidades. Em Jataí, Goiás, esse cenário se intensifica devido à falta de assistência específica para moradia estudantil, e essa ausência dificulta a integração dos estudantes ao meio urbano.

Diante desse contexto, este trabalho propõe o desenvolvimento de um projeto arquitetônico para uma habitação universitária sustentável, que não apenas supra a demanda por moradia estudantil em Jataí, mas também ofereça infraestrutura adequada e integração com a cidade. Trata-se de um empreendimento de iniciativa privada, cujo desenvolvimento e execução ocorrerão por meio de financiamento totalmente proveniente de recursos privados. Esse modelo permite maior autonomia no processo de implantação e incentiva soluções eficientes, capazes de equilibrar retorno econômico ao investidor e qualidade espacial para os usuários.

O projeto busca alinhar sustentabilidade e conforto, explorando soluções como o uso de energias renováveis, reaproveitamento de recursos naturais e técnicas construtivas que reduzam impactos ambientais. Além disso, a localização do empreendimento será estrategicamente pensada para facilitar a locomoção dos estudantes, garantindo proximidade ao comércio, aos serviços essenciais e principalmente aos centros acadêmicos.

Para fundamentar a proposta, foram analisados três estudos de caso que apresentam soluções arquitetônicas inovadoras para habitações estudantis: o Alojamento Estudantil na Ciudad del Saber (Panamá), a Co-living Carcavelos (Portugal) e a Uliving Campinas (São Paulo). Esses projetos oferecem diferentes abordagens em relação à concepção espacial, ao uso de materiais e à integração com o entorno, servindo como referência para o desenvolvimento da proposta em Jataí.

A estrutura do trabalho é organizada abordando desde o contexto histórico e legislativo da habitação até o desenvolvimento do anteprojeto arquitetônico. Primeiramente, são discutidos os conceitos gerais de habitação e habitação estudantil, sua evolução histórica e os marcos legais que regulamentam esse tipo de edificação. Em seguida, é apresentado o perfil dos usuários, analisando a demanda e as necessidades dos estudantes que se deslocam para Jataí, a partir de dados coletados em pesquisa de campo realizada por meio de formulário eletrônico (Forms) de forma anônima. Complementarmente, também foram obtidas informações diretamente junto às instituições de ensino superior da cidade, como média de alunos matriculados e cursos mais procurados, contribuindo para uma compreensão mais precisa da demanda local. Posteriormente, são explorados os estudos de caso e o levantamento da área de implantação, considerando fatores como infraestrutura urbana, equipamentos públicos, acessibilidade e características do entorno.

Na fase de desenvolvimento do projeto, são elaboradas diferentes propostas formais, testando alternativas para a implantação e setorização dos espaços. A partir dessas análises, define-se a solução arquitetônica final, detalhada com plantas, cortes, fachadas e elementos essenciais para a representação e compreensão do anteprojeto.

TEMATICA

02

TEMÁTICA

TEMÁTICA

HABITAÇÃO

Conceito

A habitação pode ser definida como o espaço físico destinado ao abrigo e residência de um indivíduo ou grupos familiares. Além de proporcionar segurança e privacidade, a moradia desempenha um papel fundamental no desenvolvimento das relações sociais e na qualidade de vida dos seus ocupantes.

No entendimento da arquiteta Lina Bo Bardi (1914-1992), a habitação não deve ser apenas um elemento decorativo ou um símbolo de status, mas um ambiente funcional e acolhedor:

"O propósito de uma casa é proporcionar uma vida agradável e confortável, seria um erro sobrevalorizar em excesso um resultado exclusivamente decorativo" Lina Bo Bardi

Histórico

A trajetória da habitação acompanha o desenvolvimento das sociedades humanas e suas necessidades ao longo do tempo. Desde as primeiras formas rudimentares de abrigo até as atuais construções sustentáveis e tecnológicas, a habitação passou por diversas transformações marcadas pelo avanço da engenharia, arquitetura e organização social.

HISTÓRICO DE HABITAÇÃO NO BRASIL

A evolução da habitação no Brasil vai desde construções indígenas até edifícios sustentáveis. Durante o período colonial (1500–1822), a influência portuguesa trouxe moradias em taipa e adobe. No século XIX, a urbanização gerou cortiços devido à industrialização e migração. O Movimento Modernista no século XX, com arquitetos como Oscar Niemeyer e Lúcio Costa, revolucionou a habitação social, enquanto no século XXI, programas como o Minha Casa, Minha Vida (2009) ampliaram o acesso à moradia, embora muitos projetos tenham sido localizados em áreas periféricas com infraestrutura deficiente.

Figura 01- Pré-História



Abrigos naturais, como cavernas, posteriormente construídas com estruturas rudimentares utilizando materiais, como madeira, folhas e peles de animais. Essas habitações primitivas eram temporárias e refletiam o modo de vida nômade das primeiras comunidades humanas.

Figura 02- Antiguidade



Com o advento da agricultura e a sedentarização, surgiram as primeiras aldeias e, posteriormente, as cidades. Civilizações antigas, como a Mesopotâmia e o Egito, desenvolveram técnicas construtivas, utilizando materiais como tijolos de barro e pedra.

Figura 03- Idade média



Nas áreas rurais, predominavam os feudos, onde os camponeses viviam em pequenas casas próximas aos castelos senhoriais. Já nos centros urbanos, as construções eram compactas e voltadas ao comércio.

Figura 04- Renascimento e Idade Moderna



Tornou-se mais clara a divisão dos ambientes internos das habitações, separando espaços de convivência, trabalho e descanso. Introduziu novas técnicas e materiais, como tijolos cozidos e janelas de vidro.

Figura 05- Revolução Industrial



Em razão do crescimento desordenado dos centros urbanos surgiram os primeiros conjuntos de habitação operária, muitas vezes em condições precárias, com falta de saneamento e superlotação.

Figura 06- Séc. XX e Contemporaneidade



No século XX, o planejamento urbano incorporou conceitos como funcionalidade, eficiência energética e procurando por mais qualidade de vida.

PERSPECTIVAS CONTEMPORÂNEAS E DESAFIOS ATUAIS

A habitação no Brasil passou por transformações desde as moradias indígenas, feitas com materiais naturais, até os modernos edifícios sustentáveis. Com a colonização portuguesa (1500-1822), surgiram casas de taipa, adobe e pau, refletindo a influência europeia. No século XIX, a urbanização trouxe novos modelos, como os cortiços, resultado da industrialização e da migração para as cidades. No século XX, o Movimento Modernista, com arquitetos como Lúcio Costa e Oscar Niemeyer, inovou na habitação social, influenciando projetos como o Conjunto Habitacional Pedregulho. No século XXI, programas como o Minha Casa, Minha Vida (2009) expandiram o acesso à moradia, mas muitos empreendimentos foram construídos em áreas periféricas com infraestrutura precária.

Legislação

A moradia é garantida como direito social pela Constituição Federal, que atribui ao Estado a responsabilidade de implementar políticas habitacionais. A Lei 14.620/2023 regulamenta o programa Minha Casa, Minha Vida, ampliando o acesso à habitação popular. A Lei 8.245/1991 trata das locações urbanas, enquanto a Lei 11.124/2005 institui o Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social. No âmbito estadual, a Lei Complementar 119/2007 cria o SEHIS. Já o PLHIS orienta o planejamento habitacional dos municípios, com diretrizes para acesso à moradia adequada e regularização fundiária.

Figura 01- ESCOLA KIDS. Imagem sobre a Pré-História [imagem]. Disponível em: <https://static.escolakids.uol.com.br/2019/05/pre-historia.jpg>. Acesso em: 08 maio 2025.

Figura 02- ENSIN.E EDUCAÇÃO. Zigurate de Ur [imagem]. Disponível em: <https://ensin-e.edu.br/wp-content/uploads/2021/06/Zigurate-de-Ur-foto2.jpg>. Acesso em: 08 maio 2025.

Figura 03- PIXABAY. Ilustração da Idade Média [imagem]. Disponível em: https://cdn.pixabay.com/photo/2017/05/15/22/33/middle-ages-2316330_1280.jpg. Acesso em: 08 maio 2025.

Figura 04- LIDER INTERIORES. Exemplo de interior moderno [imagem]. Disponível em: <https://dev-static.liderinteriores.com.br/wp-content/uploads/2021/12/16164543/01-3.jpg>. Acesso em: 08 maio 2025.

Figura 05- ARCHDAILY. Imagem do projeto Residência em Bragança Paulista / FG&MF Arquitetos [imagem]. Disponível em: <https://images.adsttc.com/media/images/6064/4514/f91c/8162/e000/0ce4/m-edium.jpg/24.jpg?1617184011>. Acesso em: 08 maio 2025.

Figura 06- VITRUVIUS. Foto de edifício projetado por Bratke [imagem]. Disponível em: https://vitruvius.com.br/media/images/magazines/grid_9/48c5c7adbf37_20_bratke.jpg. Acesso em: 08 maio 2025.

TEMA

03

TEMA

TEMA

HABITAÇÃO UNIVERSITÁRIA EM JATAÍ GOIÁS

Conceito

A habitação universitária refere-se a instalações destinadas a estudantes de instituições de ensino superior, oferecendo-lhes um local adequado para residir durante o período acadêmico. Essas moradias são projetadas para proporcionar um ambiente propício ao estudo, convivência e desenvolvimento pessoal, sendo geralmente administradas pelas próprias instituições de ensino. A oferta de habitação universitária adequada é essencial para a permanência e o sucesso acadêmico dos estudantes, especialmente daqueles que se deslocam de outras regiões ou possuem menor poder aquisitivo. Além de oferecer um espaço seguro e propício ao estudo, essas moradias promovem a integração social e cultural, contribuindo para a formação integral dos alunos.

Histórico

HISTÓRICO DA HABITAÇÃO UNIVERSITÁRIA FORA DO BRASIL

Internacionalmente, as habitações universitárias têm uma longa tradição. Nos Estados Unidos, por exemplo, é comum que as universidades ofereçam dormitórios dentro do campus, que são as fraternidades e irmandades (fraternities e sororities), oferecendo moradia e promovendo a integração social entre os estudantes. Já na Europa, é mais frequente que os estudantes residam fora do campus, alugando apartamentos próximos às universidades ou em acomodações administradas por entidades privadas.

Na Alemanha, o arquiteto Ludwig Mies van der Rohe contribuiu significativamente para a arquitetura moderna, incluindo projetos de edifícios educacionais. Embora não tenha projetado especificamente habitações universitárias, sua influência é notável em estruturas acadêmicas que integraram espaços de convivência e estudo, refletindo princípios que influenciaram projetos de moradias estudantis.

HISTÓRICO DA HABITAÇÃO UNIVERSITÁRIA NO BRASIL

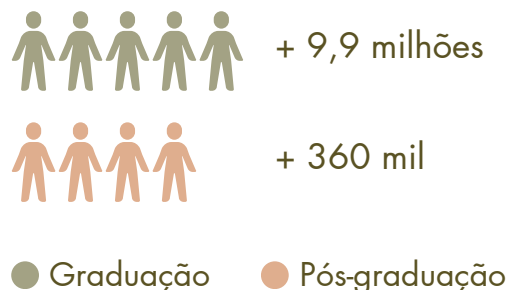
No Brasil, as habitações universitárias começaram a se consolidar no século XIX, com destaque para as repúblicas estudantis formadas por alunos vindos de outras regiões, como os da Escola de Minas de Ouro Preto, fundada em 1876. Ao longo do século XX, com a criação e expansão das universidades públicas, o tema da moradia estudantil passou a integrar debates sobre permanência acadêmica, sobretudo após a institucionalização das políticas de assistência estudantil nas décadas de 1980 e 2000. A moradia passou a ser reconhecida não apenas como suporte logístico, mas como direito vinculado à democratização do ensino superior. Apesar de alguns avanços, como o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), a oferta de habitação permanece insuficiente diante da demanda crescente, o que abre espaço para alternativas privadas e parcerias que busquem suprir essa lacuna.



CRESCIMENTO DO ENSINO SUPERIOR E A DEMANDA POR MORADIA ESTUDANTIL NO BRASIL

Esse crescimento expressivo do ensino superior no Brasil, ampliou a quantidade de estudantes que se deslocam de suas cidades ou estados de origem para cursar o ensino superior, aumentando a demanda por moradias estudantis. No entanto, observa-se que a oferta de assistência estudantil, incluindo habitação, não acompanhou proporcionalmente esse aumento, evidenciando a necessidade de políticas públicas que garantam condições adequadas de permanência para esses alunos.

Número de universitários



IMPACTO DA MORADIA ESTUDANTIL NO DESEMPENHO ACADÊMICO

Estudos têm demonstrado que a moradia estudantil exerce influência positiva no desempenho acadêmico e na permanência dos estudantes na universidade. Pesquisa publicada na "Psicologia Escolar e Educacional" avaliou o impacto da moradia estudantil sobre a vida acadêmica de universitários e constatou que residentes em moradias estudantis apresentaram crescimento no rendimento acadêmico e menor taxa de evasão em comparação aos não residentes.

Os resultados indicaram que os estudantes residentes apresentaram médias significativamente mais altas de rendimento acadêmico e menor evasão universitária em comparação com os não residentes, sugerindo que a moradia estudantil é um fator relevante para a permanência e o sucesso acadêmico" (LACERDA; VALENTINI, 2018, p. 420).

Legislação

A Lei nº 14.914/2024 institui a Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), garantindo apoio à permanência de estudantes de baixa renda em instituições federais. Entre os benefícios, destaca-se o Programa Estudantil de Moradia (PEM), que visa oferecer habitação digna, reduzir a evasão e promover a inclusão social. Além da moradia, a PNAES inclui auxílios em alimentação, transporte, saúde e apoio pedagógico. Segundo a Lei nº 14.914/2024, "a Política Nacional de Assistência Estudantil tem por finalidade ampliar as condições de permanência dos estudantes de baixa renda nas instituições federais de ensino" (BRASIL, 2024). A iniciativa busca minimizar desigualdades, garantir equidade no ensino superior e fortalecer a educação pública como política de Estado.

USUÁRIOS

04

USUÁRIOS

USUÁRIO

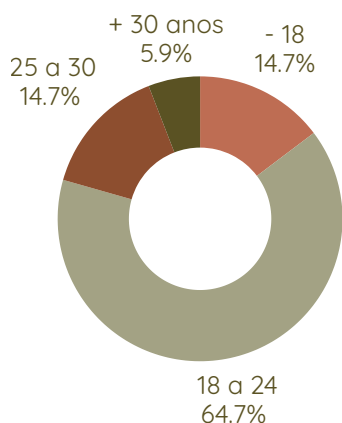
Público alvo

Os usuários do projeto são estudantes universitários matriculados e os que ingressarão nas instituições de ensino superior presentes em Jataí. A cidade conta com três instituições públicas, sendo elas UFJ, IFG e UEG. Entre as instituições privadas, destacam-se como mais procuradas a UNA, o CESUT e a FGI, que atraem estudantes de diferentes cidades e estados vizinhos. A presença desse conjunto diversificado de instituições gera fluxo contínuo de jovens que se deslocam para a cidade para estudar, mas encontram desafios. Assim, a proposta de implementação de uma habitação universitária em Jataí visa oferecer suporte a esses estudantes, garantindo-lhes um ambiente estruturado para o aprendizado, o convívio social e o desenvolvimento pessoal.

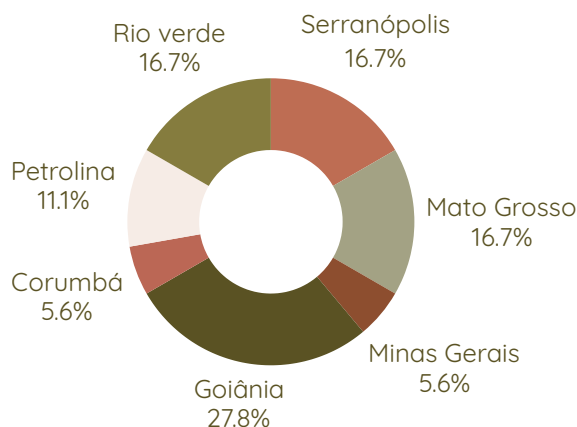
Usuários

Os números dos gráficos abaixo foram adquiridos com base em pesquisas online realizada por meio de enquetes no Forms, onde alguns alunos das faculdades de Jataí, de forma anônima, concederam suas respostas:

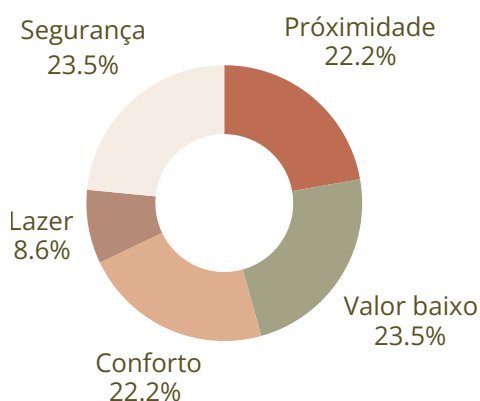
Idade dos alunos



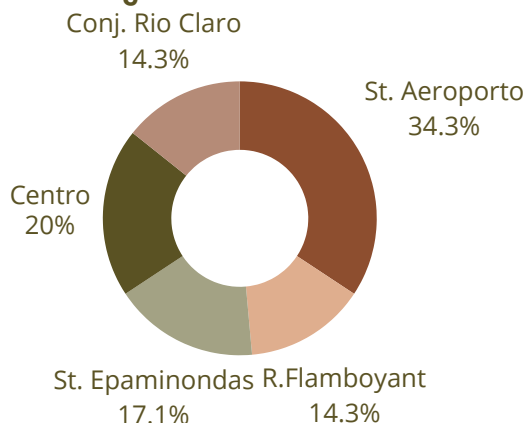
Cidade dos estudantes



O que procuram



Onde gostariam de morar



Origem dos estudantes

As instituições de ensino superior de Jataí recebem principalmente alunos do Sudoeste Goiano, incluindo cidades como Rio Verde, Mineiros e Serranópolis. A UFJ e o IFG atendem estudantes de várias cidades de Goiás e também recebem jovens do Mato Grosso, devido à proximidade. Além disso, a Câmara Municipal registra a presença de alunos de outros estados, como Minas Gerais.

Média de alunos por instituição



Cursos mais procurados

Os cursos mais procurados entre as instituições de ensino superior de Jataí refletem a forte presença das áreas de Saúde, Engenharia, Gestão e Direito na formação regional.

UFJ	IFG	UEG
Medicina	Engenharia Civil	Agroindústria
Psicologia	Engenharia Elétrica	Logística
Agronomia	Licenciatura em Física	
Direito	Tecnologia em Análise	
UNA	FGI	CESUT
Agronomia	Agronomia	Direito
Arquitetura e Urb.	Med. Veterinária	Administração
Direito	Direito	
Enfermagem	Administração	

As informações sobre quantidade de alunos e cursos mais procurados foram obtidas em sites oficiais das Universidades e complementadas com dados adquiridos diretamente nas próprias faculdades, quando não disponíveis online.

Formas de moradia

Estudantes em Jataí optam por diferentes tipos de moradia, como kitnets, apartamentos, repúblicas estudantis, pensionatos e residindo com familiares, dependendo das necessidades e preferências.

Valor médio por tipo de habitação

Kitnet	R\$ 700-1.300
Apartamento 1QT	R\$ 1.200-1.600
República por quarto	R\$ 400-700

Análise final

A análise do perfil dos estudantes indica uma vulnerabilidade habitacional significativa entre universitários que se mudam para Jataí, enfrentando baixa oferta de moradia, opções inadequadas e longas distâncias das instituições. Isso destaca a necessidade de soluções arquitetônicas que promovam a permanência e o bem-estar dos alunos, contribuindo para a democratização do acesso ao ensino superior e fortalecendo a vida universitária na cidade.

05

ESTUDOS DE
CASO

Figura 08- Acesso principal



Alojamento Estudantil na Ciudad del Saber



Cidade do
Panamá, Panamá



[sic] arquitetura



11.300,00 m²



2008

O Alojamento Estudantil na Ciudad del Saber, projetado pelo escritório [sic] arquitetura, representa uma abordagem contemporânea para habitação universitária, aliando sustentabilidade, integração com a paisagem e qualidade ambiental. Concebido em 2008, o projeto se destaca pelo equilíbrio entre funcionalidade e impacto ambiental reduzido, promovendo espaços de convivência que estimulam a **interação social** entre os residentes.

A implantação do conjunto respeita a orientação solar e a ventilação natural, otimizando o conforto térmico e minimizando a necessidade de sistemas mecânicos de climatização. A arquitetura é pautada por soluções passivas de **controle ambiental**, com uma materialidade que favorece a durabilidade e a baixa manutenção.

O projeto traduz uma visão de habitação estudantil que vai além da simples moradia, criando um ambiente que **estimula a vivência** acadêmica, o bem-estar e a conexão com o espaço urbano e natural. Seu conceito reflete uma tendência crescente na arquitetura contemporânea: aliar eficiência energética, inovação construtiva e um desenho que valoriza a experiência do usuário.

Figura 09- 1º Pavimento



Figura 10- Corte C

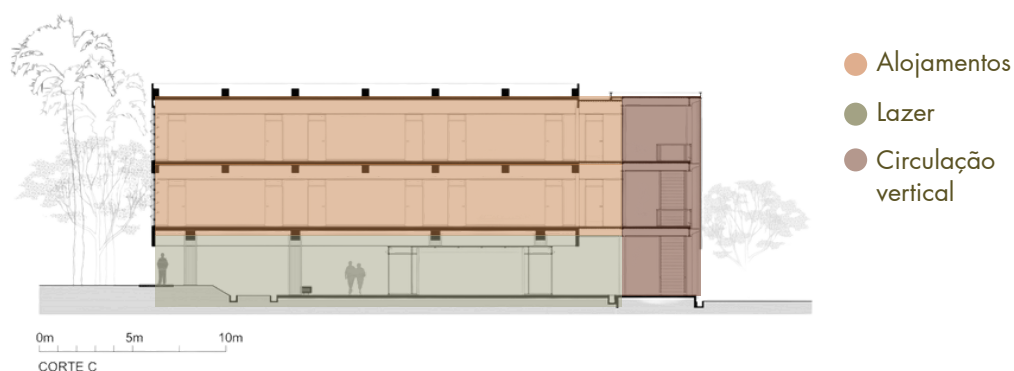


Figura 11- Fachada com brises



O Alojamento Estudantil na Ciudad del Saber apresenta soluções arquitetônicas que aliam **sustentabilidade, conforto térmico e integração com o ambiente**, conceitos fundamentais que pretendo aplicar no meu projeto.

Os blocos de alojamentos foram dispostos transversalmente ao terreno, paralelos entre si, formando pequenos pátios que promovem a permeabilidade entre jardim e edificações.

Os **brises** na fachada são utilizados para melhorar a ventilação e reduzir a incidência solar direta, garantindo maior conforto térmico. Além disso, a elevação da edificação sobre **pilotis** permite um espaço de convivência no térreo, promovendo interação social e integração com a paisagem natural.

Outro elemento essencial é a utilização de **painéis solares**, visando eficiência energética e redução do consumo. A circulação será projetada de **forma linear** e acessível, garantindo fluidez no deslocamento dos estudantes e acessibilidade universal.

Esses aspectos combinam funcionalidade, inovação e bem-estar, criando uma moradia universitária que atende às necessidades dos estudantes de maneira eficiente e sustentável.

Figura 12-
Espaços de convivência



Figura 13-
Circulações lineares



Figura 14-
Brises e elementos de
sombreamento em alumínio



Figura 15- Sistema de grelhas para ventilação natural transversal



Figura 16- Fachada principal com brises



Figuras de 08 a 19: ARCHDAILY. Alojamento Estudantil na Ciudad del Saber / [SIC] Arquitetura. ArchDaily Brasil, 17 jul. 2015. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/759500/alojamento-estudantil-na-ciudad-del-saber-sic-arquitetura>. Acesso em: 08 maio 2025.

Figura 17-
Integração com a vegetação



Figura 18-
Escadas e elevador



Figura 19-
Pilotis no térreo



Co-living Carcavelos



Carcavelos,
Portugal



Pereira Miguel
Arquitectos



6852 m²



2020

O Co-living Carcavelos é um projeto contemporâneo de habitação estudantil que contempla 301 unidades habitacionais distribuídas em cinco pavimentos, além de dois subsolos destinados a serviços e áreas técnicas. A concepção arquitetônica parte de uma lógica modular e repetitiva, que permite não apenas a racionalização construtiva e redução de custos, mas também uma linguagem visual rítmica marcada pela presença de varandas individuais.

O acesso principal atravessa o edifício longitudinalmente, reforçando a ideia de permeabilidade e conexão entre os espaços internos e externos. Além disso, a organização das áreas comuns no térreo que fortalecem o senso de comunidade, um aspecto central nas propostas de co-living, que buscam ir além da moradia funcional e estimular a troca entre os residentes.

Figura 20- Varandas

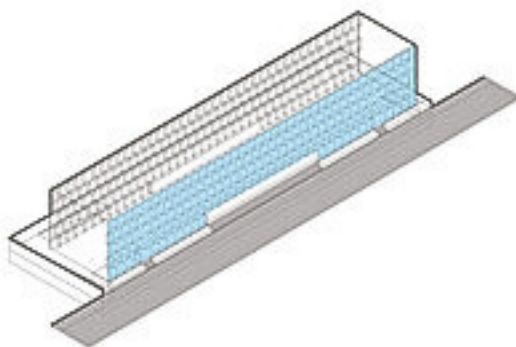


Figura 21- Blocos de habitação

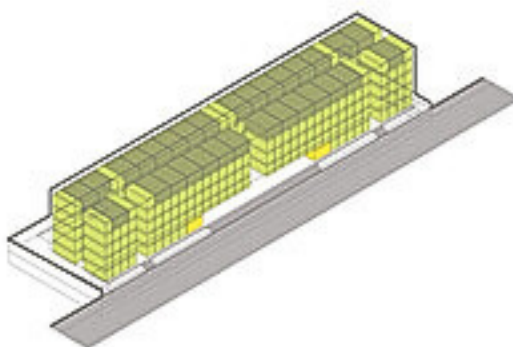


Figura 22- Blocos de convivência

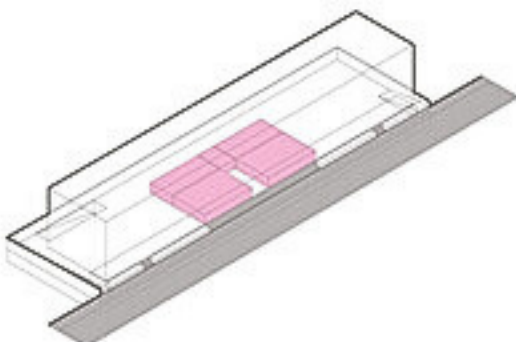


Figura 23- Circulação vertical e horizontal

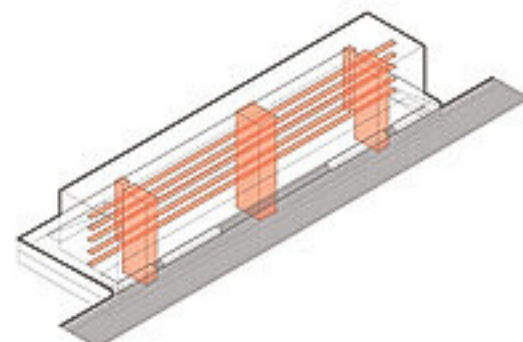




Figura 24 - Fachada frontal



Figura 25 - Corredor quartos



Figura 26 - Vista quartos



Figura 27 - Sala de estudos

Cada unidade é composta por quarto individual, banheiro, kitchenette e varanda, proporcionando conforto, independência e funcionalidade. A repetição modular permitiu padronização sem comprometer a qualidade dos ambientes, além de facilitar a manutenção e a adaptabilidade do sistema. O projeto também incorpora soluções sustentáveis, como ventilação cruzada e iluminação natural abundante, contribuindo para a eficiência energética e o bem-estar dos estudantes.

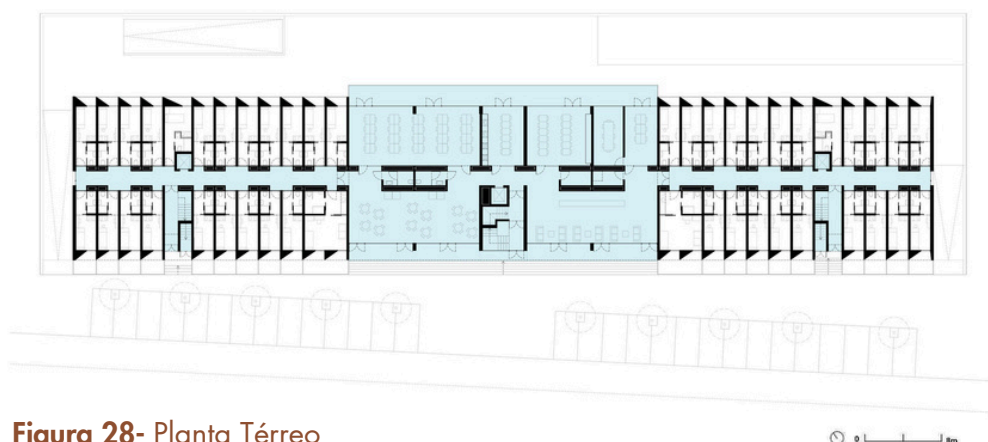


Figura 28- Planta Térreo

A proposta do Co-living Carcavelos apresenta estratégias fundamentais que pretendo aplicar no meu projeto. Conceitos como a **modularidade construtiva**, a distribuição das unidades a partir da **repetição de células habitacionais**, a criação de **áreas comuns no pavimento térreo** para favorecer a convivência, e o uso de elementos arquitetônicos como **varandas e brises** que auxiliem no controle térmico e na valorização da experiência do usuário. Além disso, aspectos como o aproveitamento da **ventilação natural**, **integração com o espaço urbano** e **soluções acessíveis** estão entre os princípios a serem aplicados no projeto, tendo como referência as boas práticas.



Figura 30- Elementos modulares para aumentar o conforto térmico



Figura 31- Perspectiva fachada com varandas



Figura 32- Vista superior, espaço externo de lazer



Figuras 20 a 32: ARCHDAILY. Co-living Carcavelos / Pereira Miguel Arquitectos. ArchDaily Brasil, 04 fev. 2022. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/977321/co-living-carcavelos-pereira-miguel-arquitectos>. Acesso em: 21 março 2025.

Uliving Campinas



Campinas, São
Paulo



Branco Meio
Amarelo, Isaac
Safdie Arquitetura



6780 m²



2024

O Uliving Campinas é uma residência universitária implantado em um dos principais polos de ensino e pesquisa do país, o projeto parte do entendimento de que a moradia estudantil deve ir além da função de abrigar: ela precisa também estimular a formação acadêmica, social e pessoal dos residentes, integrando vivência, convivência e autonomia.

A implantação parte de um volume retangular estruturado em torno de um vazio central, uma espécie de praça interna que organiza os fluxos, favorece a iluminação e ventilação naturais e se torna o ponto de maior sociabilidade do conjunto. A organização espacial se dá em quatro níveis de uso concêntricos: o anel externo, composto por dormitórios individuais que garantem privacidade e conforto; um anel intermediário com salas e cozinhas compartilhadas para pequenos grupos; um terceiro anel de circulação aberta e interativa voltada ao pátio interno; e, por fim, o vazio central, configurado como área de encontro e lazer.

Figura 33- Planta de setores

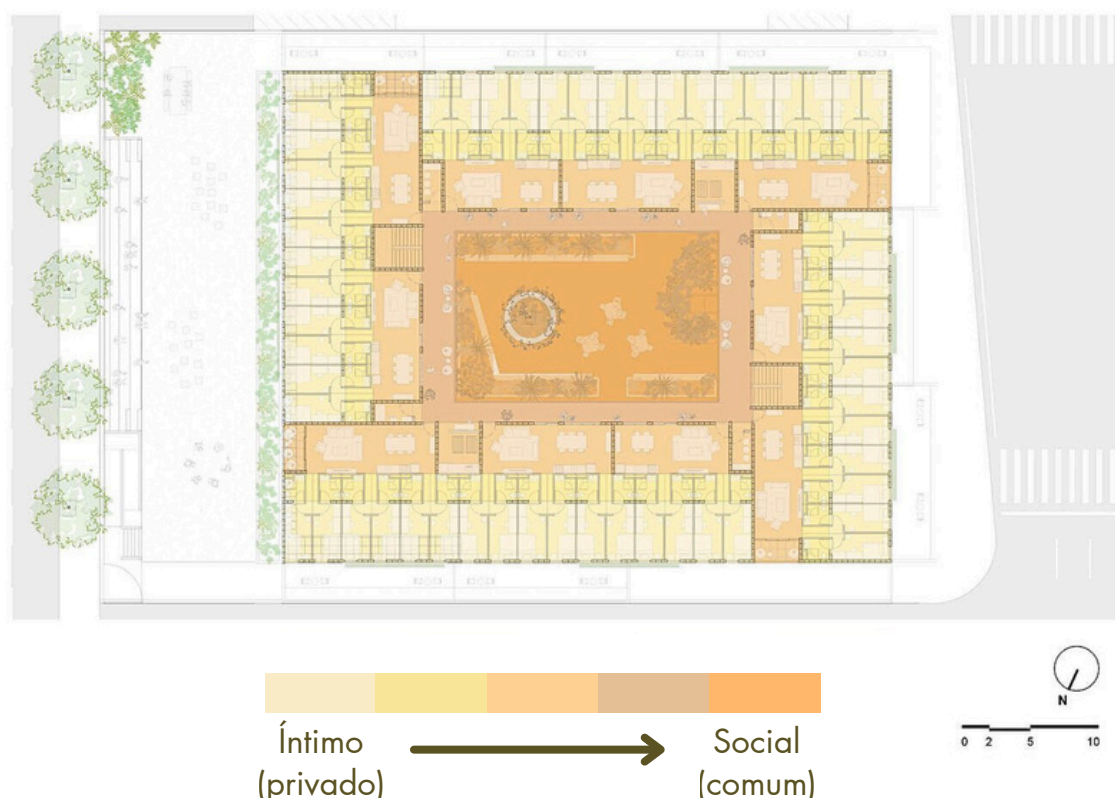


Figura 34- Fachada frontal

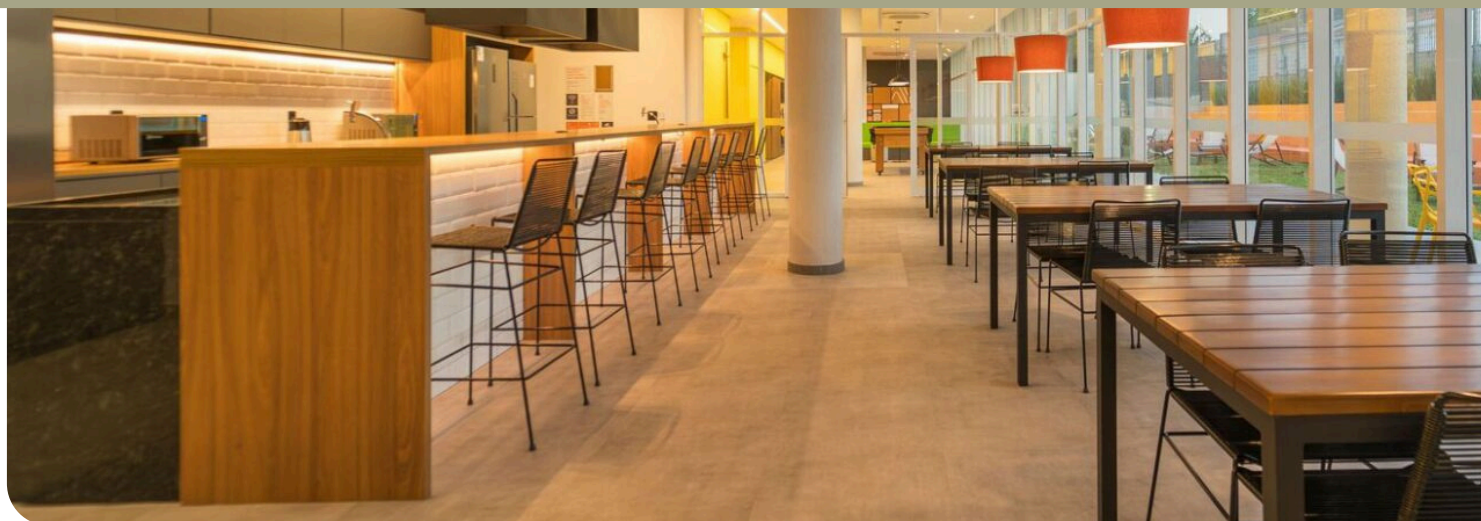
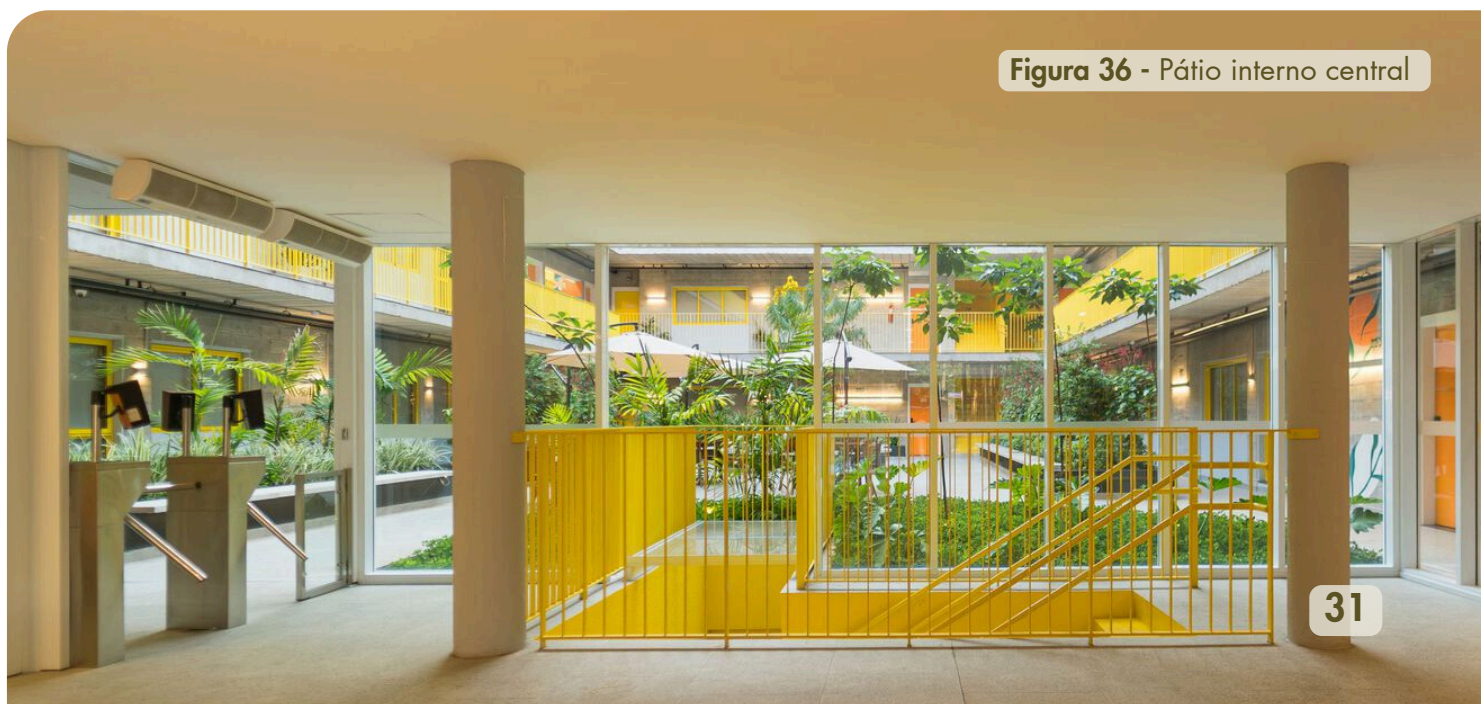


Figura 35- Passarelas setor íntimo



Figura 36 - Pátio interno central



Além da eficiência funcional dessa setorização, o projeto também se destaca pelo **uso racional da alvenaria estrutural**, com modulação rigorosa que contribui para a agilidade na execução da obra e controle de custos. O **desnível natural** do terreno foi aproveitado para incluir, em um pavimento semienterrado, áreas comuns específicas como sala de cinema, estudos, jogos e espaço gourmet, reforçando a multifuncionalidade e a integração entre os moradores.

Essa abordagem está diretamente alinhada à proposta do meu trabalho, em aplicar soluções inspiradas no Uliving, como a **organização por zonas de uso** (privado, compartilhado e coletivo), a criação de um **pátio interno** como eixo de sociabilidade e ventilação. Também será considerada a adoção de um **sistema construtivo eficiente**, bem como a **integração de paisagismo** e identidade visual como instrumentos para qualificar a experiência do usuário e reforçar o **sentido de pertencimento entre os moradores**.



Figura 37- Jardim posterior



Figura 38- Fachada frontal

Figura 39- Vista superior pátio interno



Figura 40- Pátio interno, vista das passarelas setor íntimo



Figura 41- Iluminação noturna



Figuras 33 a 41: ARCHDAILY. Uliving Campinas / Branco Meio Amarelo + Isaac Safdie Arquitetura. ArchDaily Brasil, 26 abr. 2024. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/1027968/uliving-campinas-branco-meio-amarelo?ad_source=search&ad_medium=projects_tab. Acesso em: 21 março 2025.

06

ESTUDO DO
LUGAR

ESTUDO DO LUGAR

Histórico

Jataí teve origem em 1836 com a chegada dos fazendeiros Francisco Joaquim Vilela e José Manuel Vilela, que fundaram a Fazenda Ariranha, marco inicial do povoamento da região. Em 1864, o território foi elevado à Freguesia e, em 1890, Jataí se tornou oficialmente um município independente, desmembrado da cidade de Rio Verde.

No final do século XIX e início do XX, a economia da cidade era baseada na pecuária e agricultura manual, com destaque para a criação de gado e produção de grãos em pequena escala. Com o passar das décadas, esses setores evoluíram e impulsionaram a urbanização.

Com a chegada das rodovias federais, nas décadas de 1950 a 1970, especialmente a BR-364 e BR-060, a cidade se conectou ao restante do país, facilitando o escoamento da produção agropecuária. Esse processo foi acelerado com a modernização das lavouras e a mecanização agrícola (IBGE, 2024).

Já nos anos 1980 e 1990, a cidade consolidou-se como referência estadual no agronegócio e começou a investir em infraestrutura urbana, saúde e educação. Nesse período, expandiu-se territorialmente, formando novos bairros e áreas de comércio.

A partir dos anos 2000, com políticas de incentivo ao ensino superior e à qualificação profissional, a cidade atraiu instituições como a Universidade Federal de Jataí (UFJ), o Instituto Federal de Goiás (IFG) e a Universidade Estadual de Goiás (UEG). Isso transformou Jataí em um polo universitário no sudoeste goiano, intensificando a vinda de estudantes de outras cidades e estados (IBGE, 2024).

Paralelamente, Jataí se fortaleceu como um dos maiores polos do agronegócio do Brasil, sendo atualmente:

- Maior produtor de milho do país;
- Um dos maiores produtores de soja do Centro-Oeste;
- Maior bacia leiteira de Goiás e terceira maior do Brasil

A cidade também abriga a usina Raízen, referência mundial em produção de etanol e energia limpa, e conta com infraestrutura logística estratégica, cruzada por rodovias federais e estaduais. Hoje, Jataí combina desenvolvimento urbano, industrial, educacional e turístico. É considerada uma das cidades mais desenvolvidas do estado de Goiás, com economia diversificada e alto Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,757 (PNUD, 2024). Esse índice coloca Jataí acima da média nacional e estadual, demonstrando sua capacidade de oferecer qualidade de vida, educação e oportunidades. Além disso, destaca-se como destino turístico regional, com infraestrutura voltada ao ecoturismo, águas termais, centros culturais e festividades tradicionais.

Localização

JATAÍ

Estado da federação: Goiás

Mesorregião: Sul Goiano

Microrregião: Sudoeste de Goiás

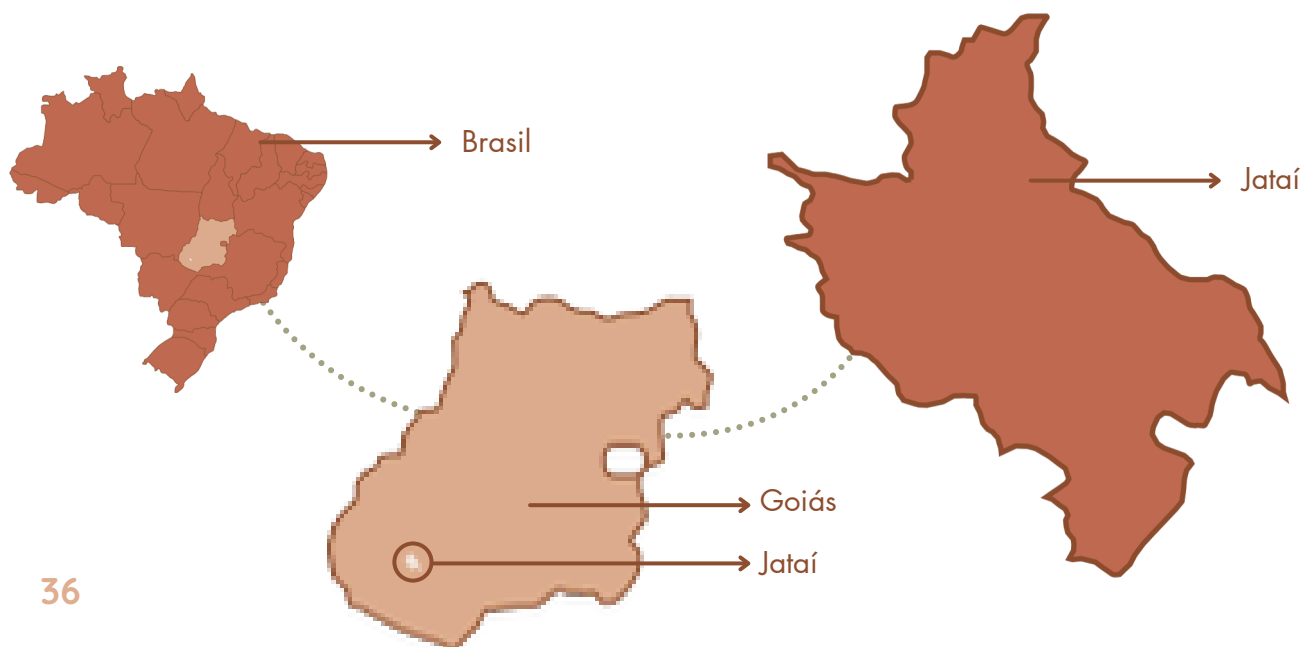
Área Territorial	7.178,792km ² IBGE2023
População residente	105.73 pessoas IBGE2022
Densidade demográfica	14,73hab/km ² IBGE2022
PIB per capita	R\$ 77.472,00 IBGE2021

Situada a uma altitude média de 708 metros, Jataí possui um relevo predominantemente plano a suavemente ondulado, com elevações notáveis como as serras do Cafezal, do Rio Verde e do Caiapó. O município é drenado por diversos rios, incluindo o Claro, Doce, Verde, Paraíso e Ariranha, que contribuem para a fertilidade de suas terras (ACHETUDOEREGIÃO, 2024).

A economia local é fortemente baseada no agronegócio, destacando-se como um dos maiores produtores de grãos do país, especialmente milho e soja. Além disso, Jataí possui um expressivo rebanho bovino, sendo referência na produção de leite em Goiás (IBGE, 2024; PREFEITURA DE JATAÍ, 2024).

Em termos de infraestrutura, o município conta com um aeroporto com pista de 1.500 metros, diversas instituições de ensino superior, além de um distrito agroindustrial que abriga empresas dos setores industrial, comercial e de serviços (PREFEITURA DE JATAÍ, 2024).

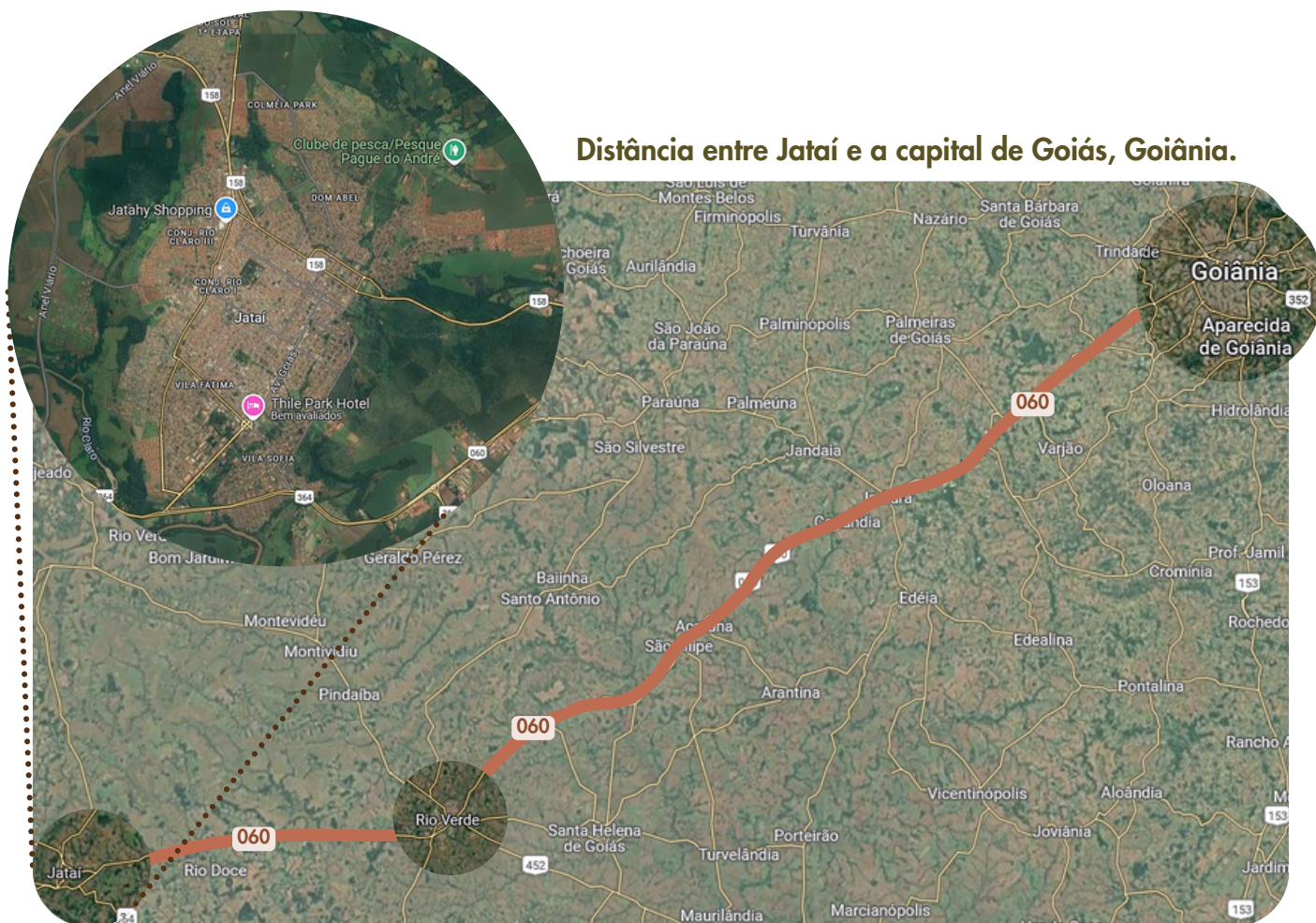
Culturalmente, Jataí abriga museus, memoriais e espaços dedicados às artes, refletindo a riqueza histórica e artística da região. Um exemplo é o Museu Histórico Francisco Honório de Campos, que preserva acervos importantes sobre a formação e a memória da cidade. No campo das manifestações culturais, diversos eventos tradicionais integram o calendário anual, contribuindo para o fortalecimento da identidade local. Entre os eventos mais relevantes está a Festa de Nossa Senhora da Abadia, realizada há mais de 130 anos na zona rural de Jataí. A cidade também promove a Festa do Milho, um evento gastronômico e cultural que celebra a importância da agricultura na economia local. Outro evento relevante é a FENASUL Jataí, feira que traz a diversidade da cultura sulista para o município.



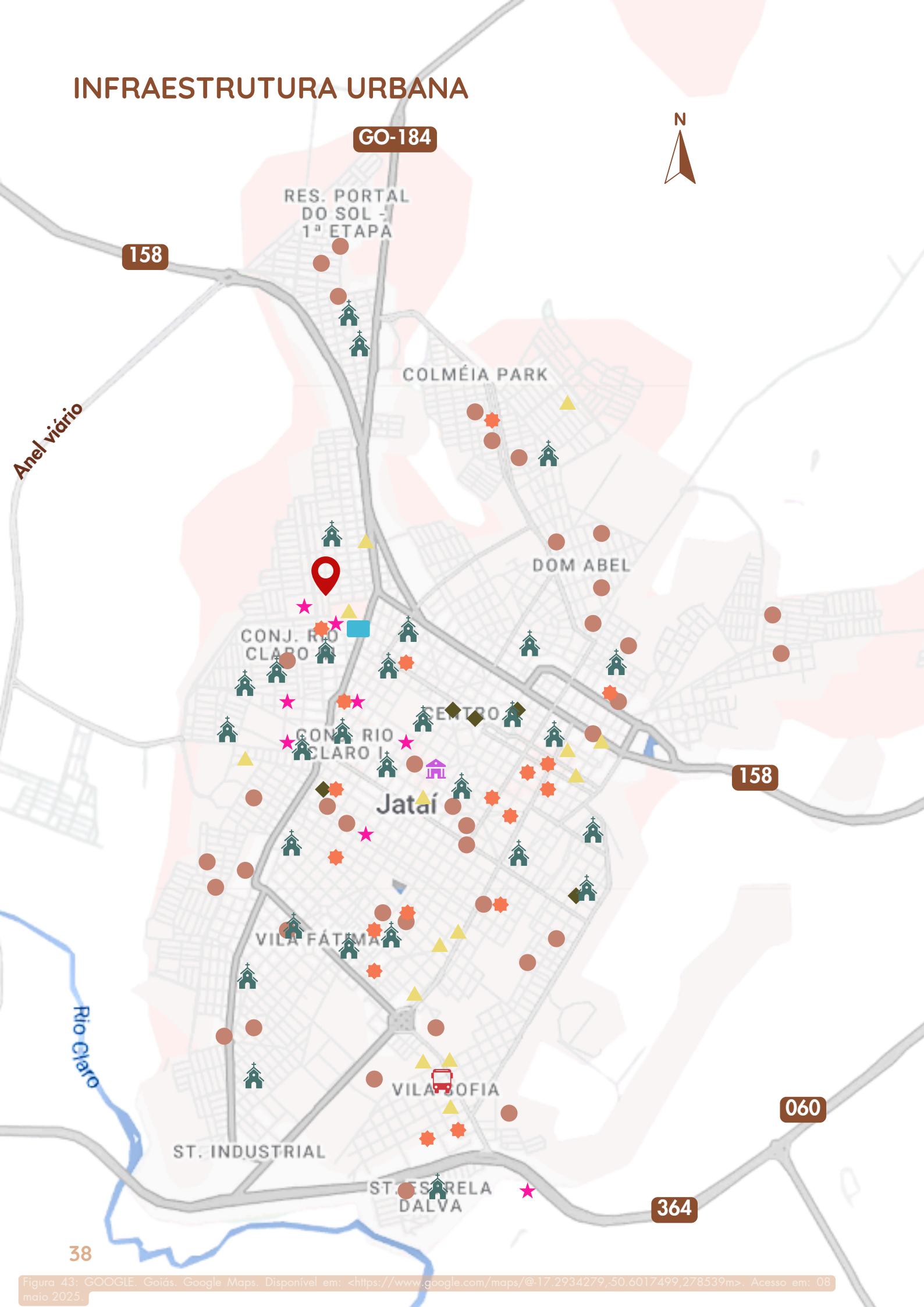
Número de habitantes



Jataí é uma cidade bem servida por rodovias federais e estaduais, como a BR-364, BR-060, BR-158 e GO-184, facilitando o escoamento da produção agrícola e a integração com outras regiões do país (ACHETUDO E REGIÃO, 2024). Essa malha rodoviária também exerce papel fundamental na mobilidade de estudantes que se deslocam de outras cidades para cursar o ensino superior em Jataí. De acordo com dados obtidos por meio de formulário aplicado durante a elaboração deste trabalho, constatou-se que grande parte dos alunos vem de municípios como Serranópolis, Goiânia e cidades do estado vizinho de Mato Grosso, evidenciando a importância regional da cidade como polo educacional e universitário.



INFRAESTRUTURA URBANA



A cidade de Jataí apresenta uma infraestrutura urbana consolidada, com equipamentos essenciais distribuídos estrategicamente para atender às demandas da população. Destaca-se a presença de instituições de ensino superior públicas e privadas, como a Universidade Federal de Jataí (UFJ), a Universidade Estadual de Goiás (UEG), o Instituto Federal de Goiás (IFG) e a UNA de Jataí, além de escolas de ensino básico e médio espalhadas pela cidade.

A rede de saúde conta com hospitais, unidades de pronto atendimento, clínicas e postos de saúde, oferecendo suporte médico à população local e regional. Em termos de mobilidade e conectividade, a cidade é atendida por uma rodoviária que facilita o acesso de estudantes e visitantes de outras regiões.

Jataí também possui uma diversidade de pontos de comércio e serviços, como supermercados, restaurantes, hotéis, farmácias e centros comerciais, incluindo um shopping que contribui para o lazer e o abastecimento da população. A rede de serviços religiosos é ampla, com várias igrejas e paróquias, que refletem a cultura e a tradição da cidade.

Essa estrutura urbana, mapeada por meio de cores distintas que indicam os principais pontos de interesse evidencia a funcionalidade da cidade e sua capacidade de acolher não apenas seus moradores, mas também os estudantes que nela buscam formação e oportunidades.

- | | |
|----------------|-----------------|
| ★ Faculdades | Shopping |
| ● Mercados | Rodoviária |
| ◆ Hospitais | Igrejas |
| ✱ Restaurantes | Prefeitura |
| ▲ Hotéis | Gleba escolhida |



Figura 44 - Lago Diacuí



Figura 45 - Memorial JK - Lago JK



Figura 46 - Jatahy shopping



Figura 47 - Thermas Bom Sucesso



Figura 48 - Casa do Artesão

07

ESTUDOS DO
LOTE

ESTUDO DO LOTE

Mapa de situação do lote

Setor: Epaminondas II

Quadra: 33

Lotes: 05 e 06

Esquina formada por:

- Rua Antônio Vieira de Queirós
- Rua Cleominis Vieira Barbosa
- Rua Paulo Machado

Área: 3.342,15m²

Figura 49- Localização da Gleba em estudo



Figura 50, 51 e 52 - Imagens do lote

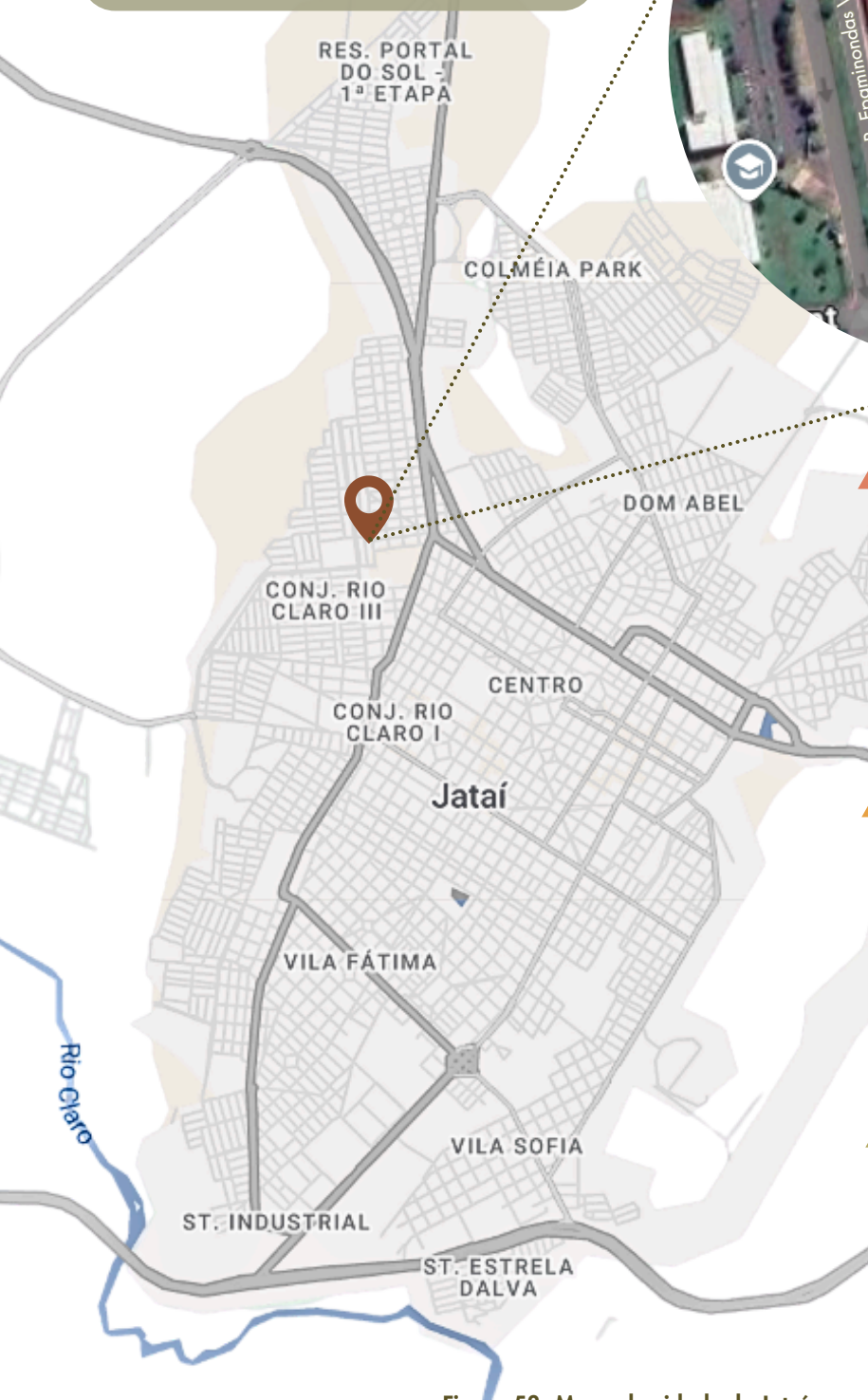


Figura 53- Mapa da cidade de Jataí

7.2 Estudo da gleba

7.2.1 Justificativa

A escolha do terreno localizado no Setor Epaminondas II, em Jataí-GO, se deu por sua posição estratégica, atendendo diretamente aos estudantes de instituições como o Instituto Federal de Goiás (IFG) e a Universidade UNA, que estão próximas ao terreno. Ainda que mais afastado da Universidade Federal de Jataí (UFJ) e outras, o terreno conta com acesso facilitado por transporte público, com linhas de ônibus que conectam o local às duas idades da universidade, garantindo mobilidade eficiente aos usuários. O entorno do lote apresenta uma infraestrutura consolidada e em expansão,

com diversos pontos notáveis que contribuem para a integração dos estudantes com a cidade, como o Jatahy Shopping, supermercados, academias, restaurantes, farmácias, igrejas, praças e unidades de ensino. Isso cria um ambiente favorável à vivência universitária, com acesso rápido a serviços essenciais e espaços de lazer, promovendo bem-estar e praticidade no cotidiano dos moradores.

Apesar da proximidade com vias de grande circulação, como a Alameda Santos Dumont e a Avenida Flamboyant, o terreno está situado em uma área tranquila e segura, o que favorece o sossego necessário ao estudo e à convivência. Além disso, o bairro encontra-se em constante crescimento urbano, com valorização imobiliária e presença de muitos lotes vagos, o que amplia o potencial de expansão e integração do projeto com novas frentes de uso.

A topografia suave do terreno facilita o escoamento de água da chuva e permite a implantação de soluções sustentáveis com menor impacto ambiental. O zoneamento urbano também é compatível com o uso proposto, favorecendo a implantação de um edifício com uso institucional e residencial.



Figura 54: CANVA. Canva, 2025. Disponível em: <https://www.canva.com/>. Acesso em: 20 maio 2025.

Figura 55- Instituto Federal Goiás



Figura 56- Universidade Federal de Jataí



Figura 57- UNA Jataí

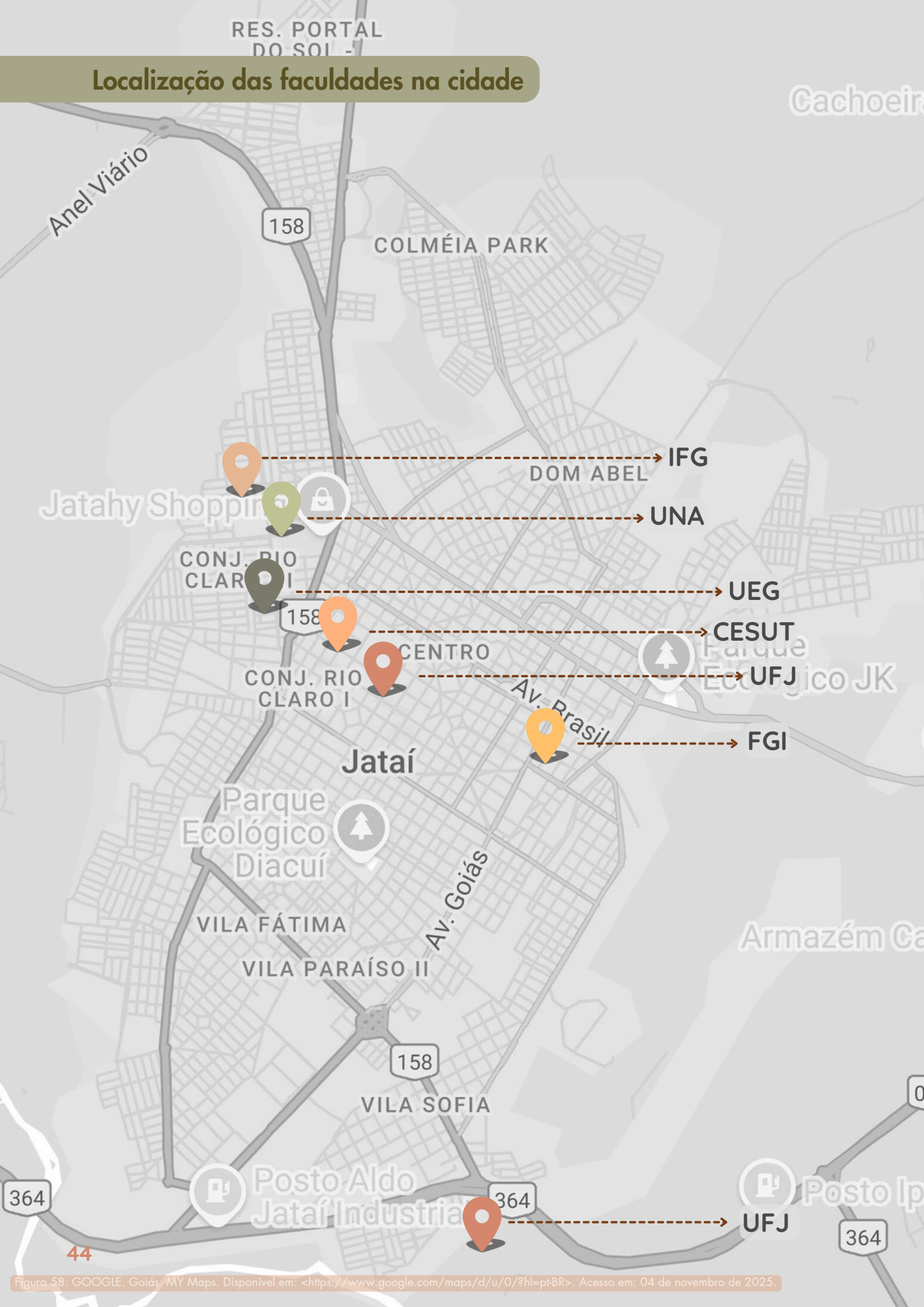


Figura 55 : INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS, IFG – Câmpus Jataí. Disponível em: <https://www.ifg.edu.br/attachments/article/629/IFG%20-%20C3%A2mpus%20Jat%C3%AD%20foto.jpg>. Acesso em: 08 maio 2025.

Figura 56:BRASIL ESCOLA. Universidade Federal de Jataí (UFJ). Disponível em: <https://s3.static.brasilescila.uol.com.br/vestibular/2020/08/ufj.jpg>. Acesso em: 08 maio 2025.

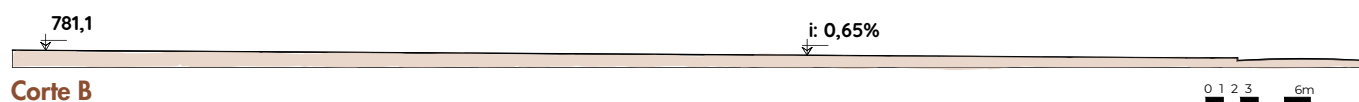
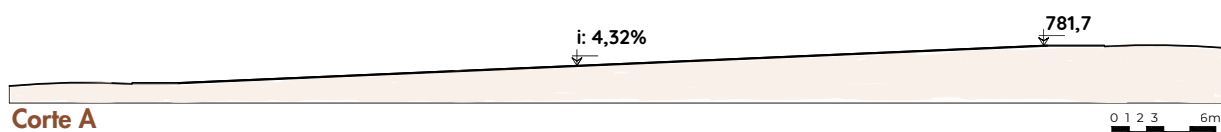
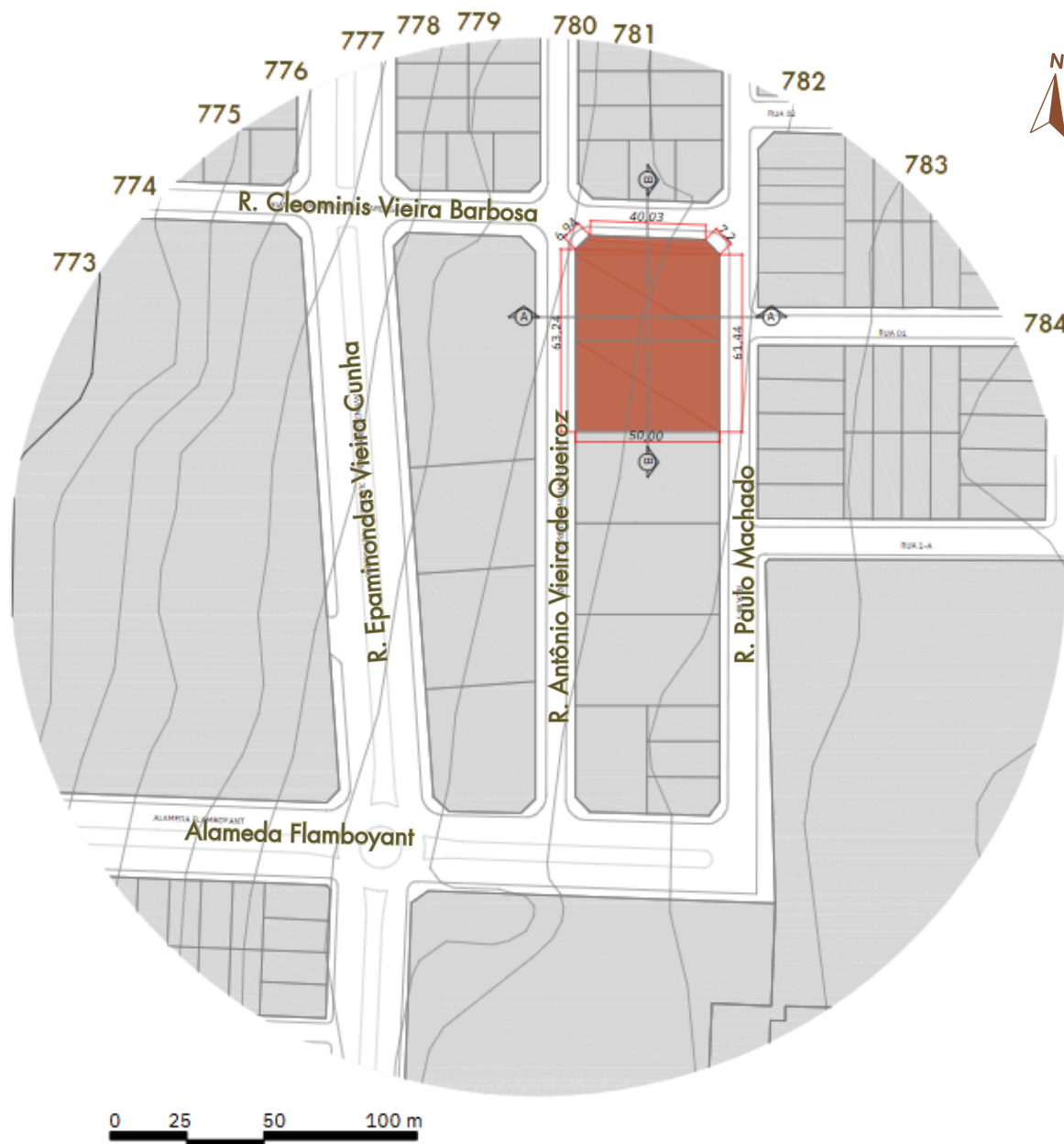
Figura 57 :UNA. Campus da Una. Disponível em: <https://www.una.br/wp-content/uploads/2022/08/WhatsAppImage-2020-04-28-at-20.52.33-1.jpg>. Acesso em: 08 maio 2025.

Localização das faculdades na cidade



Topografia

O terreno apresenta uma leve inclinação, o que ajuda no escoamento da água da chuva e facilita a construção. Essa inclinação não exige grandes cortes ou aterros, o que torna o lote fácil de executar o projeto.

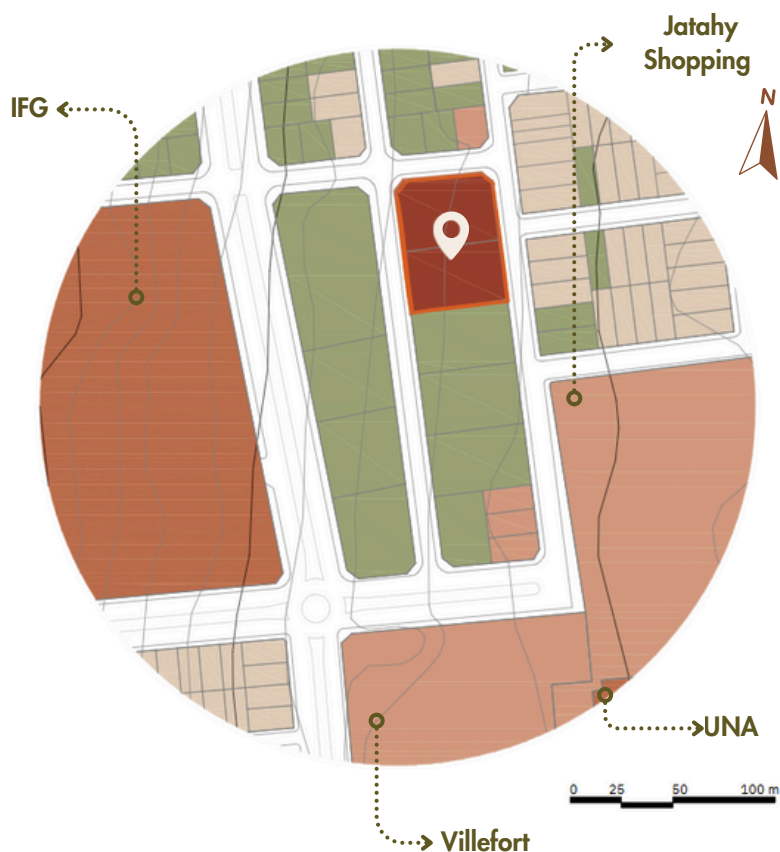


Uso do solo

Uso do solo é a definição legal de como cada porção do território urbano pode ser ocupada, de acordo com a legislação municipal. No caso do lote estudado, o uso do solo permite atividades residenciais, comerciais e educacionais. De acordo com as diretrizes urbanísticas da cidade, a área permite habitação coletiva, respeitando os parâmetros de índice de aproveitamento, taxa de ocupação e recuos obrigatórios definidos pela Lei de Uso e Ocupação do Solo.

LEGENDA

- Universidades
- Comercial
- Lote vago
- Residencial
- Gleba em estudo



Ocupação

O entorno do lote está inserido em uma zona mista, com predominância de uso residencial unifamiliar, intercalado por usos institucionais e comerciais de pequeno porte. Essa configuração cria áreas de respiro no tecido urbano, favorece a circulação de ar e a entrada de luz natural, e indica um ambiente ainda em consolidação.

LEGENDA

- Térreo
- Até 1 pavimento
- Até 3 pavimentos
- Gleba em estudo



Cheios e vazios

O mapa de cheios e vazios evidencia a fragmentação da ocupação no entorno, com diversos lotes desocupados.

LEGENDA

- Áreas construídas
- Lotes vagos
- 📍 Gleba em estudo

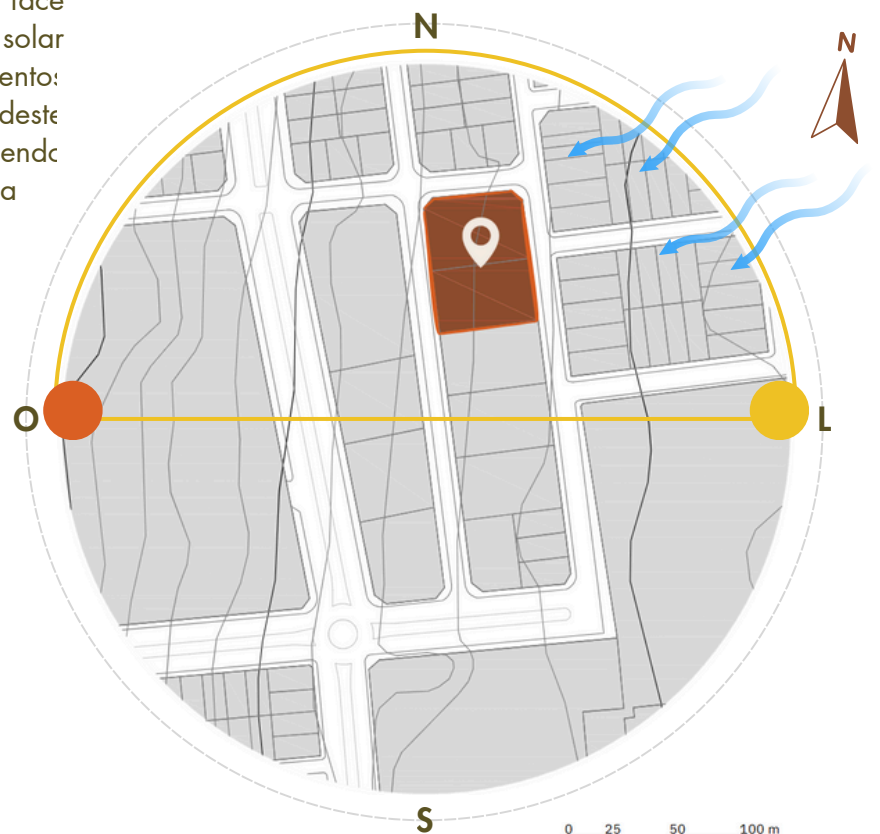


Incidência solar e ventilação

O terreno recebe boa insolação nas faces norte, leste e oeste. A face oeste demanda proteção solar devido ao calor da tarde. Os ventos predominantes sopram de nordeste para sudoeste, favorecendo estratégias de ventilação cruzada e conforto térmico natural no projeto.

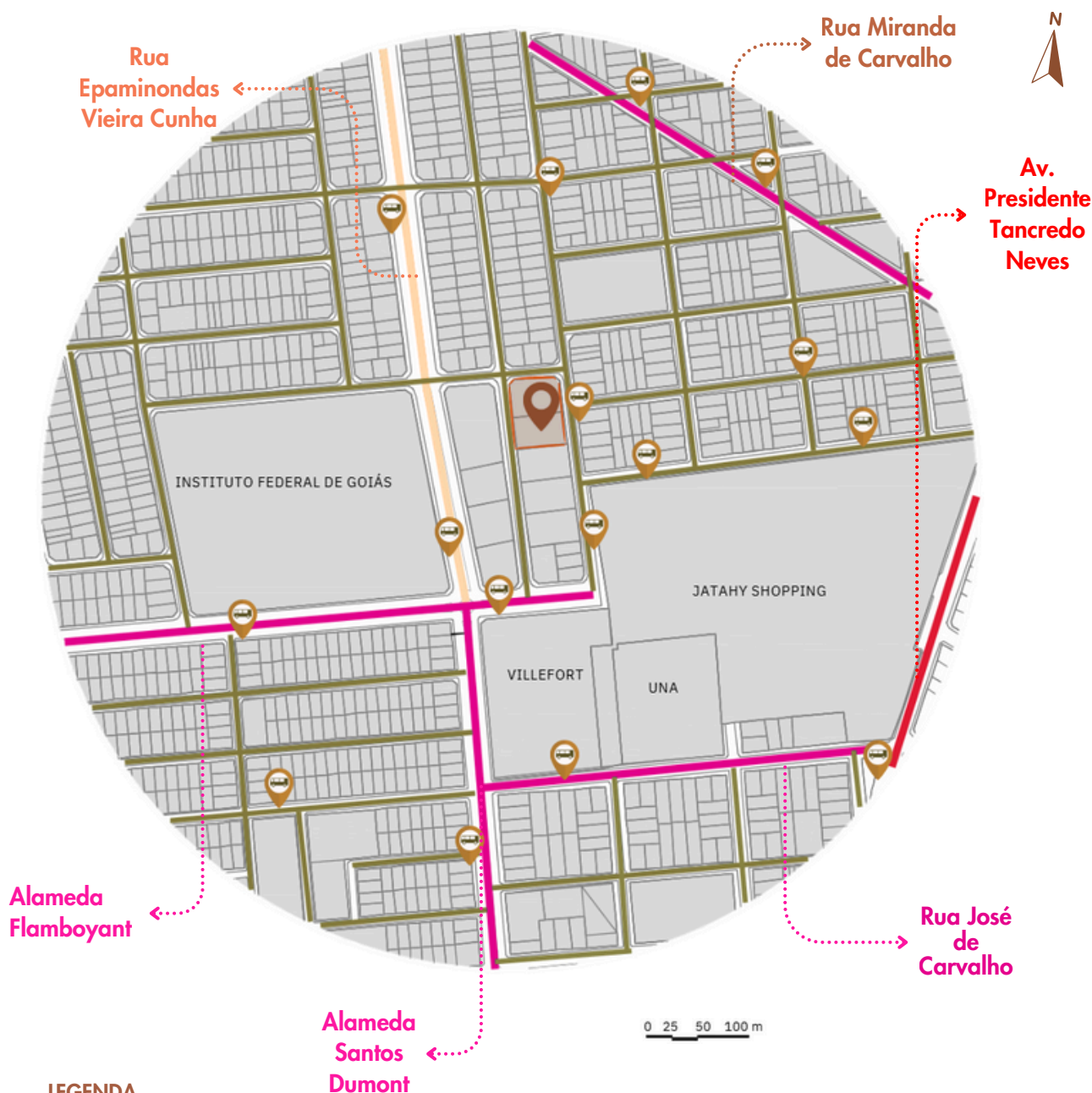
LEGENDA

- Nascer do Sol
- Pôr do Sol
- Ventos dominantes
- 📍 Gleba em estudo



Sistema viário

O terreno está inserido em uma malha urbana bem estruturada, com ruas asfaltadas e bom acesso às principais avenidas da cidade. O entorno imediato conta com pontos de ônibus próximos, o que facilita o deslocamento dos usuários, especialmente dos estudantes que dependem do transporte público. A presença do Instituto Federal de Goiás, da UNA e do Jatahy Shopping nas proximidades também contribui para o fluxo constante de pessoas e veículos, favorecendo a acessibilidade e integração do lote com o restante da cidade. A mobilidade urbana no local é eficiente, com possibilidade de acesso fácil tanto para pedestres quanto para ciclistas e veículos.



Deslocamento

Paradas de ônibus em direção a UFJ



DISTÂNCIA ENTRE AS UNIVERSIDADES E O LOTE



UFJ SAMAMBAIA 15,4km - 35min
UFJ RIACHUELO 2,3km - 15min



UFJ SAMAMBAIA. 12,8km - 22min
UFJ RIACHUELO. 2km - 5min
IFG. 450m - 1min
UNA. 700m - 2 min



UFJ SAMAMBAIA. 8,6km - 44min
UFJ RIACHUELO. 2km - 8 min
IFG. 450m - 2 min
UNA. 700m - 2 min



UFJ SAMAMBAIA. 7,9km - 1h 56min
UFJ RIACHUELO. 2km - 29 min
IFG. 270m - 4 min
UNA. 700m - 9 min

Pontos notáveis

O entorno ampliado do lote apresenta uma rede urbana com diversos pontos notáveis que reforçam sua localização privilegiada. Destaca-se a presença do Jatahy Shopping, um centro comercial e de lazer, com lojas, praça de alimentação e serviços variados. A região também conta com supermercados, restaurantes, igrejas e academias, garantindo praticidade.

Em termos de lazer e bem-estar, há parques e praças públicas acessíveis, que promovem contato com áreas verdes. Clube recreativo e espaços esportivos também fazem parte da malha urbana próxima.



- | | | |
|-------------------------------|------------------------------|--|
| Jatahy Shopping | Bretas | Evolve |
| Praça Coriolando Leles Barros | Villefort atacadista | Academia Buriti |
| Praça do conjunto Rio Claro | Supermercado Reis | Summerfit |
| Praça da Bíblia | Supermercado Jataí | Arena Fitness |
| Praça Universitária | Mercado da Economia | AABB - Associação Atlética Banco do Brasil |
| Parque Samuel Grahlan | Supermercado Tosta 1 | |
| Jatobar Churrascaria | Assembléia de Deus | |
| Spazio Restaurante | Igreja Catedral | |
| Jaimes 2 | Igreja Presbiteriana Betânia | |

ANTEPROJETO

08

ANTEPROJETO

ESPAÇO	QT	MOBILIÁRIO	ÁREA (m²)	TOTAL (m²)
APARTAMENTO INDIVIDUAL TIPO 1				
Quarto	5	Cama, mesa, cadeira, armário	12,23	61,15
Sanitário	5	Bacia, chuveiro, lavatório	5,82	29,1
Copa	5	Mesa, cadeira, armário, bancada, geladeira, fogão, pia	9,93	49,65
Área de serviço	5	Tanque, varal	1,34	6,7
Sala de estar	5	Mesa, cadeira, armário	6,96	34,8
Varanda	5	Cadeira	5,16	25,8
APARTAMENTO INDIVIDUAL TIPO 2				
Quarto	21	Cama, mesa, cadeira, armário	10,22	214,62
Sanitário	21	Bacia, chuveiro, lavatório	3,12	65,52
Copa	21	Mesa, cadeira, armário, bancada, geladeira, fogão, pia	10,22	214,62
Área de serviço	21	Tanque, varal	1,63	34,23
Sala de estar	21	Mesa, cadeira, armário	6,96	146,16
Varanda	21	Cadeira	3,00	63
APARTAMENTO DUPLO TIPO 1				
Quarto 1	11	Cama, mesa, cadeira, armário	9,55	105,05
Quarto 2	11	Cama, mesa, cadeira, armário	9,55	105,05
Sanitário	11	Bacia, chuveiro, lavatório	4,00	44
Copa	11	Mesa, cadeira, armário, bancada, geladeira, fogão, pia	9,94	109,34
Área de serviço	11	Tanque, varal	1,54	16,94
Sala de estar	11	Mesa, cadeira, armário	8,03	88,33
Varanda	11	Cadeira	3,30	36,3
APARTAMENTO DUPLO TIPO 2				
Quarto 1	28	Cama, mesa, cadeira, armário	12,07	337,96
Quarto 2	28	Cama, mesa, cadeira, armário	12,07	337,96
Sanitário	28	Bacia, chuveiro, lavatório	3,07	85,96
Copa	28	Mesa, cadeira, armário, bancada, geladeira, fogão, pia	10,52	294,56
Área de serviço	28	Tanque, varal	1,85	51,8
Sala de estar	28	Mesa, cadeira, armário	8,18	229,04
Varanda	28	Cadeira	4,10	114,8
TOTAL + 30%				3773,17

PRIVADO

ESPAÇO	QT	MOBILIÁRIO	ÁREA (m²)	TOTAL (m²)
SALA DE ESTUDOS				
Sala de estudos	1	Mesa, cadeira	62,32	62,32
Lavabo sala de estudo	1	Bacia, chuveiro, lavatório	3,62	3,62
COLETIVO				
Mini mercado	1	Prateleira, geladeira, freezer	29,52	29,52
Lavanderia	1	Máquina de lavar, maquina de secar, tanque	31,32	31,32
ESPAÇOS DE LAZER (PAISAGISMO)				
Espaço de lazer 1	1	Floreira, banco	48,17	48,17
Espaço de lazer 2	1	Floreira, banco	47,82	47,82
Espaço de lazer 3	1	Floreira, banco	47,32	47,32
Espaço de lazer 4	1	Floreira, banco	48,33	48,33
TOTAL + 30%				1205,98

PÚBLICO

ESPAÇO	QT	MOBILIÁRIO	ÁREA (m²)	TOTAL (m²)
COWORKING E SALA DE ESTUDO				
Coworking	1	Mesa, cadeira	81,26	81,26
Lavabo coworking	2	Bacia, chuveiro, lavatório	3,68	7,36
Sala de estudos	1	Mesa, cadeira	32	32
CAFETERIA				
Cozinha	1	Mesa, cadeira, armário, bancada, geladeira, fogão, pia	18,05	18,05
Atendimento	1	Balcão, cadeira	26,21	26,21
Estar interno	1	Mesas, cadeiras	37,46	37,46
Sanit. Fem. PCD	1	Bacia sanitária, lavatório	3,5	3,5
Sanit. Masc. PCD	1	Bacia sanitária, lavatório	3,5	3,5
Depósito	1	Prateleira, armário, freezer	4,7	4,7
DML	1	Prateleira, armário	4,35	4,35
ACADEMIA				
Salão	1	Equipamentos, armário	163,05	163,05
Recepção	1	Balcão, cadeira, sofá	9,65	9,65
Administração	1	Mesa, cadeira	7,75	7,75
Sala multiuso	1	Equipamentos	16,04	16,04
Vestiário Fem.	1	Bacia san., lavatório, chuveiro, armário	21,23	21,23
Vestiário Masc.	1	Bacia san., lavatório, chuveiro, armário	21,23	21,23
Vestiário PCD.	1	Bacia san., lavatório, chuveiro, armário	5,91	5,91
Depósito	1	Prateleira, armário	10,58	10,58
DML	1	Prateleira, armário	6,59	6,59
TOTAL + 30%				624,55

SERVIÇO

ESPAÇO	QT	MOBILIÁRIO	ÁREA (m²)	TOTAL (m²)
COWORKING				
DML	1	Armário, tanque	12,23	12,23
Depósito geral	1	Armário	5,82	5,82
Depósito 1 SS	1	Armário	44,85	44,85
Depósito 2 SS	2	Armário	10,77	21,54
Depósito 3 SS	1	Armário	12,95	12,95
Depósito de lixo	1	Lixeiras	10,50	10,50
Estação de Gás	1	Botijões de gás	10,50	10,50
Casa de bombas	1	Bombas	28,78	28,78
Central de ar condicionado	1	Evaporadores	15,73	15,73
Copa funcionários	1	Mesa, cadeira, pia, geladeira, fogão	19,3	19,3
Sala funcionários	1	Sofá, TV, cadeira, mesa	9,96	9,96
Central de segurança	1	Mesa, cadeira, computador, armário	10,5	10,5
TOTAL + 30%				316,17

ADM

ESPAÇO	QT	MOBILIÁRIO	ÁREA (m²)	TOTAL (m²)
Recepção	1	Mesa, cadeira, balcão, sofá	12,31	12,31
Escritório	1	Mesa, cadeira, armário	10,70	10,70
Almoxarifado	1	Armário, prateleira	10,50	10,50
Sanitário Fem. PCD	1	Higiene pessoal	4,48	4,48
Sanitário Mas. PCD	1	Higiene pessoal	4,48	4,48
TOTAL + 30%				55,21

SUBS.

ESPAÇO	QT	MOBILIÁRIO	ÁREA (m²)	TOTAL (m²)
Estacionamento	1		1441,20	1441,20
TOTAL + 30%				1873,56

Quadro de áreas

Setor	Área (m ²)
Privado	3773,17
Público	624,55
Serviço	316,17
Administrativo	55,21
Estacionamento	1873,56
ÁREA CONSTRUIDA	7848,65
ÁREA DO TERRENO	3.342,15

Capacidade para

104 alunos

7 pavimentos

setor

PRIVATIVO

Quartos



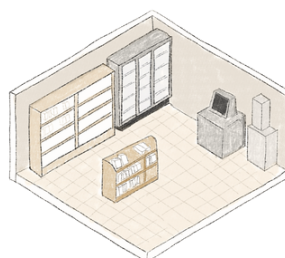
Cama, armário, mesa de estudo, copa, banheiro, sala de estar, área de serviço e varanda

Sala de estudos



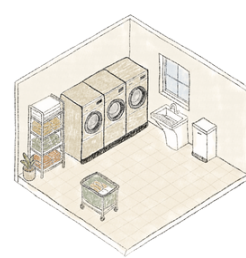
Espaço de estudo, Mesas, cadeiras e armários.

Mini mercado



Espaço automatizado; Acesso a produtos essenciais.

Lavanderia coletiva

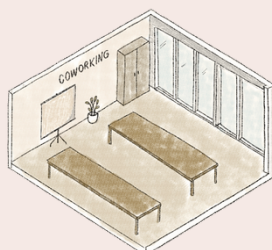


Máquinas de lavar e secar, e tanques.

setor

PÚBLICO

Espaço de Coworking



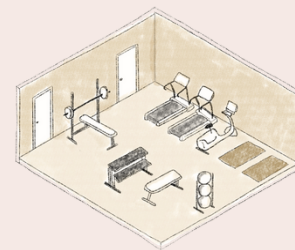
Uso compartilhado para estudo/trabalho; Salas fechadas dentro de um espaço maior.

Cafeteria



Área de atendimento, cozinha, espaço interno com mesas e área externa.

Academia



Aparelhos de musculação; Salas separadas para atividades coletivas.

Diretrizes projetuais



Sustentabilidade

Captação de água da chuva, uso de energia fotovoltaica e materiais ecológicos para reduzir o impacto ambiental e o consumo de recursos naturais.



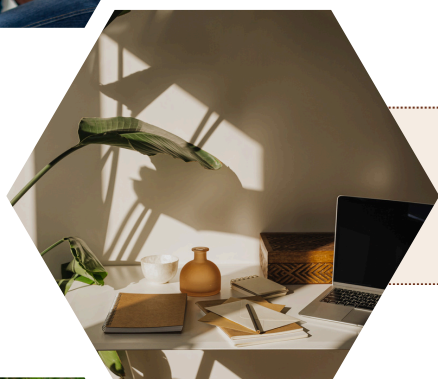
Mobilidade ativa

Criação de trajetos seguros para pedestres, integração com o transporte coletivo e instalação de bicicletário coberto.



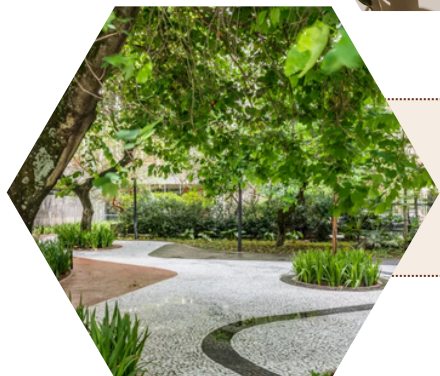
Flexibilidade de uso

Espaços comuns adaptáveis para estudo, lazer ou convivência, atendendo às diversas rotinas estudantis.



Iluminação natural

Uso de aberturas generosas e elementos que favoreçam a entrada de luz natural, reduzindo o uso de energia artificial.



Paisagismo integrado

Manutenção de áreas permeáveis, inserção de vegetação nativa e criação de pátios verdes integrados ao convívio.

DESENVOLVIMENTO DA FORMA

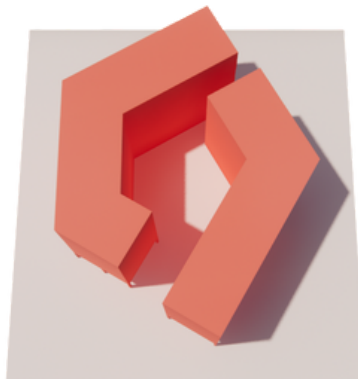


O projeto se inspira na abelha jataí, que dá nome à cidade e constrói colmeias em forma de favo de mel. A forma hexagonal foi escolhida para remeter a essa referência natural, simbolizando organização, identidade local e conexão com o ambiente.



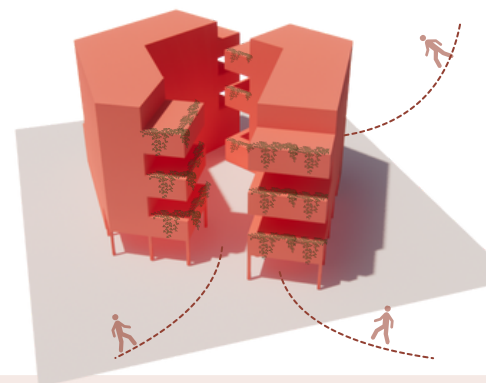
MASSA INICIAL

Início com dois volumes básicos pensando na insolação, ventilação, topografia e características do lugar.



FRAGMENTAÇÃO

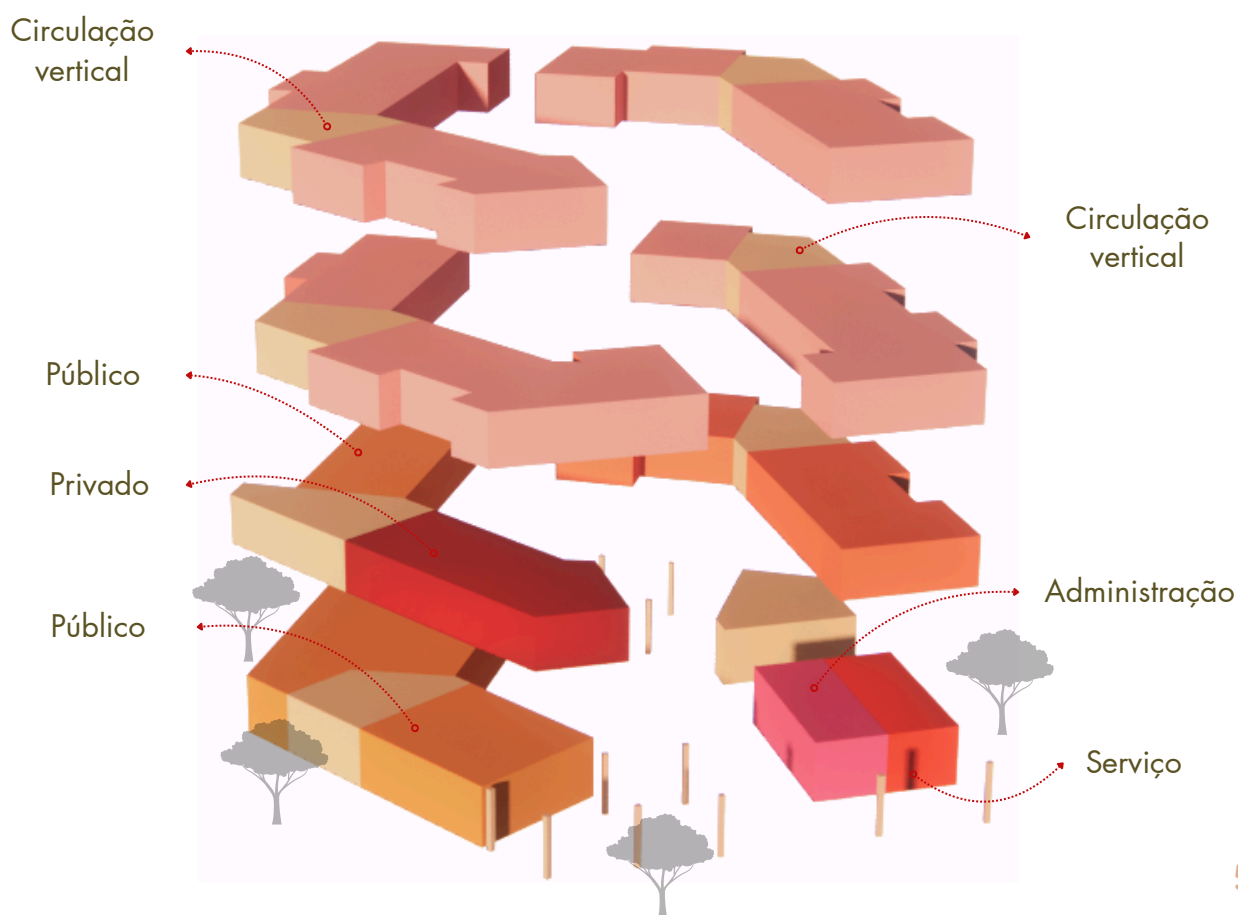
Destacamento dos blocos arquitetônicos, e a começo das possibilidades para verticalização do edifício.



ADIÇÃO

Adição de volumes dedicados aos apartamentos, e o começo da idealização de áreas verdes nos andares alternados proporcionando maior movimento.

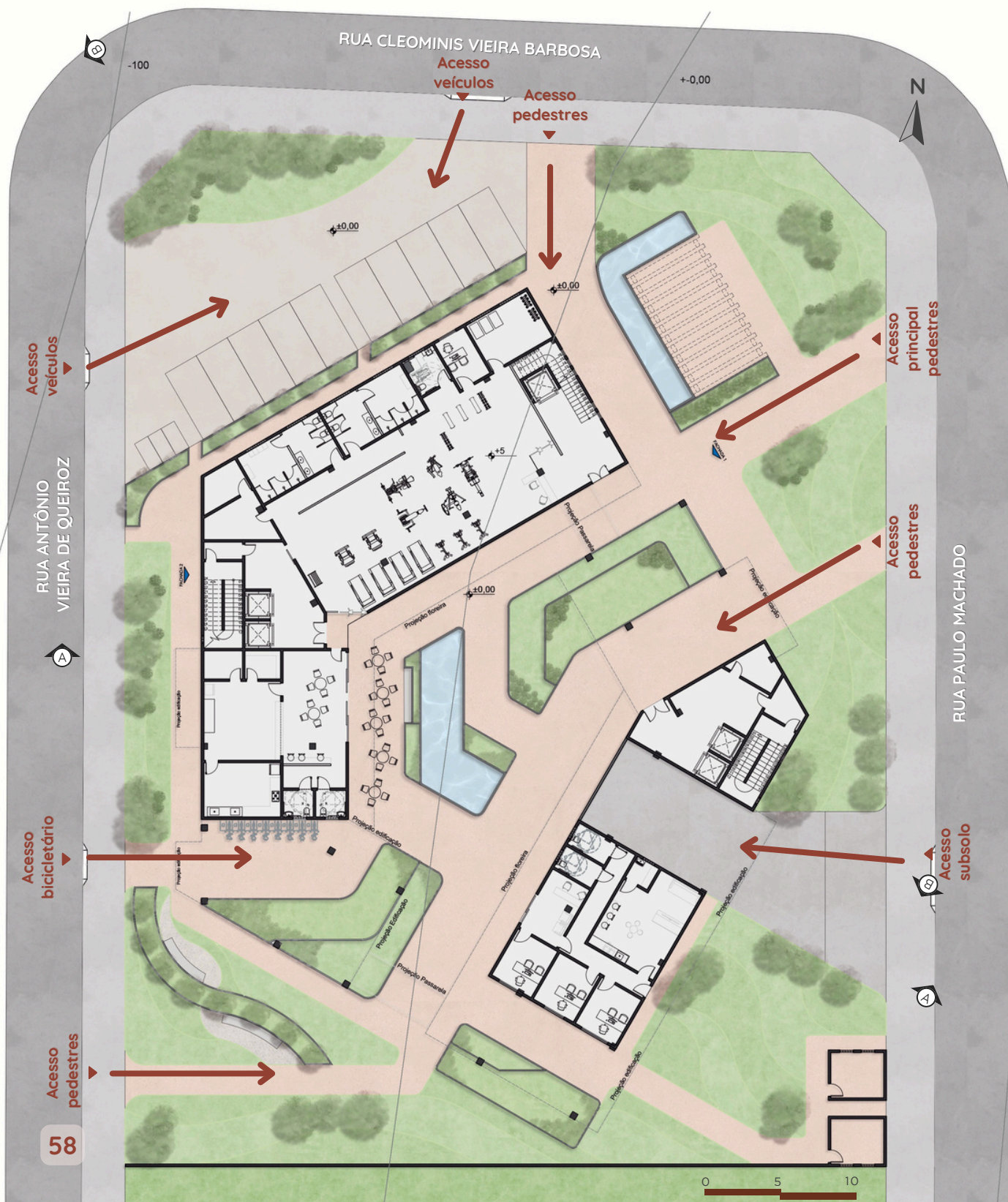
DIAGRAMAÇÃO DE SETORIZAÇÃO



IMPLANTAÇÃO

COM PLANTA DO TÉRREO

A implantação foi projetada para oferecer acessos múltiplos e intuitivos, permitindo que pedestres, ciclistas e veículos se desloquem de maneira fluida até o conjunto, sempre direcionando-se ao átrio central. Este espaço aberto serve como um ponto de encontro entre os blocos, promovendo a convivência e a circulação. Os acessos e varandas voltadas para o centro ampliam a integração visual e fortalecem o uso das áreas comuns. O espaço vazio entre os edifícios funciona como um corredor de vento, aprimorando a ventilação natural e garantindo o conforto térmico em toda a edificação.



PLANTA DO TÉRREO



LEGENDA

ACADEMIA

- 01 Recepção
- 02 Salão
- 03 Sala multiuso
- 04 Administração
- 05 Vestiário PCD
- 06 Vestiário Feminino
- 07 Vestiário Masculino
- 08 Depósito
- 09 DML

CAFETERIA

- 10 Salão
- 11 Depósito
- 12 DML
- 13 Atendimento
- 14 Cozinha
- 15 Sanitários PCD

EXTERNO

- 16 Bicicletário

ADM E SERVIÇO

- 17 Recepção
- 18 Administração
- 19 Almoxarifado
- 20 Segurança
- 21 Sanitários PCD
- 22 Copa/estar
- 23 DML

SERVIÇO

- 24 Depósito de lixo
- 25 Depósito de Gás
- 26 Depósito



PLANTA DO PRIMEIRO PAVIMENTO



LEGENDA

PÚBLICO

- 01 Sala de estudos
- 02 Coworking
- 03 Jardim externo coletivo

PRIVADO

- 04 Mini mercado
- 05 Lavanderia coletiva
- 06 Sala de estudo
- 07 Lavabo
- 08 Jardim externo
- 09 Passarela de ligação
- 10 Apartamento individual
- 11 Apartamento duplo

SERVIÇO

- 14 DML
- 15 Condensadores



PLANTA DO PAVIMENTO TIPO 1



LEGENDA

PRIVADO

- 01 Apartamento individual
- 02 Apartamento duplo
- 03 Jardim externo
- 04 Passarela de ligação
- 05 Cobertura verde

SERVIÇO

- 06 DML



PLANTA DO PAVIMENTO TIPO 2



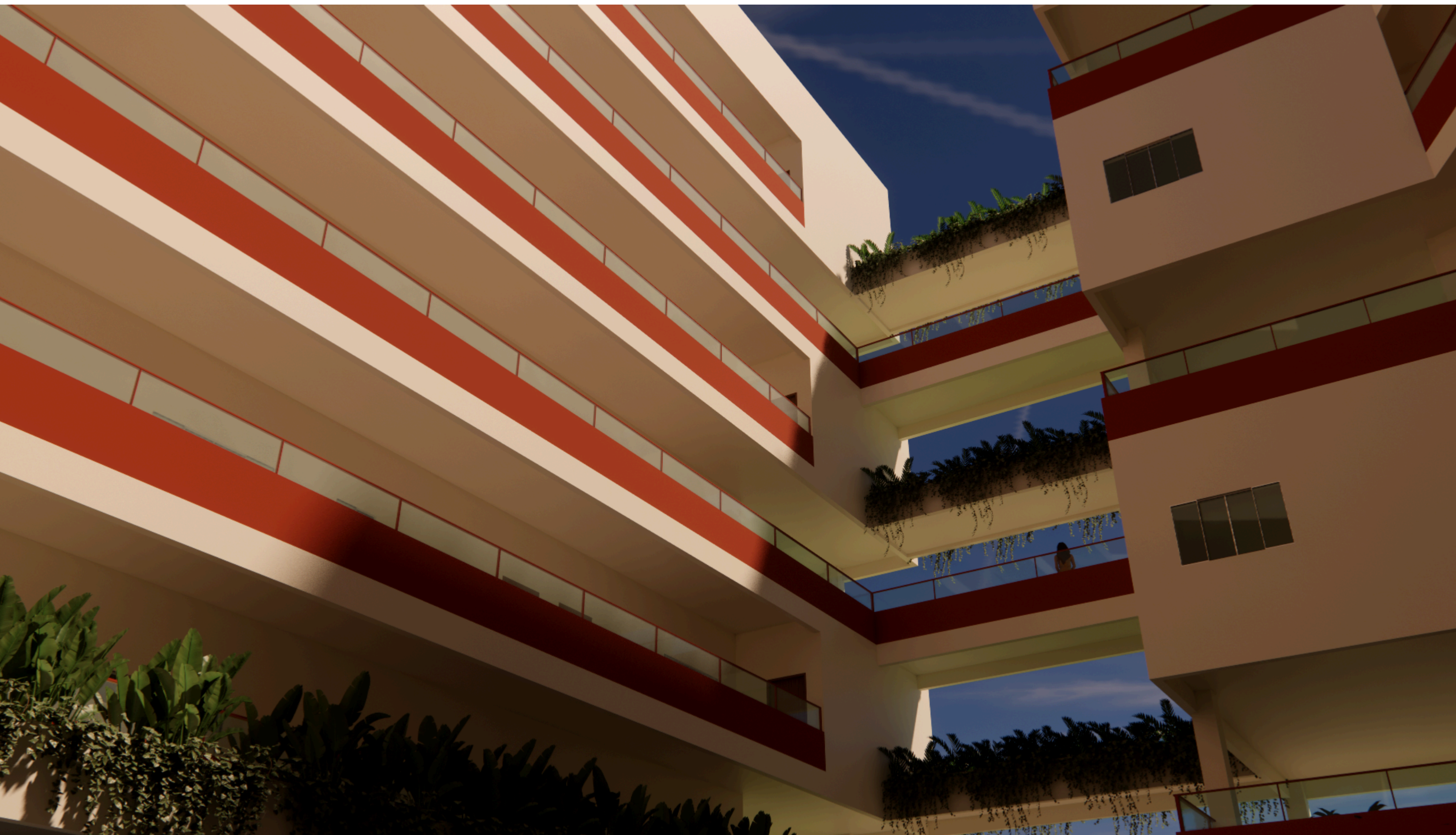
LEGENDA

PRIVADO

- 01 Apartamento individual
- 02 Apartamento duplo
- 03 Jardim externo
- 04 Passarela de ligação
- 05 Cobertura verde

SERVIÇO

- 06 DML



PLANTA DO SUBSOLO



LEGENDA

SERVIÇO

01 Casa de bombas

02 Depósitos

03 Circulação horizontal

NÚMERO DE VAGAS

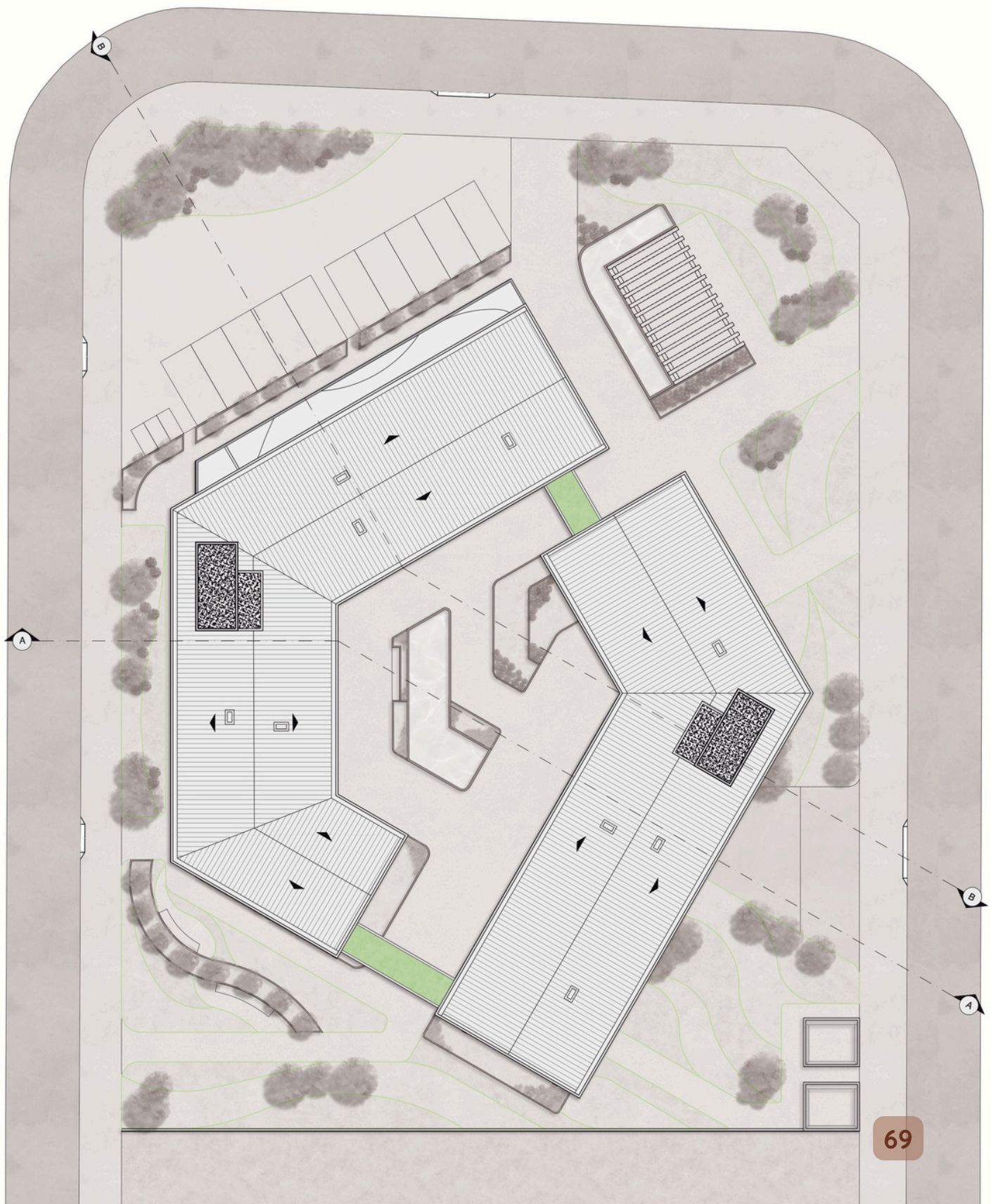
48 Vagas de carro

39 Vagas de moto



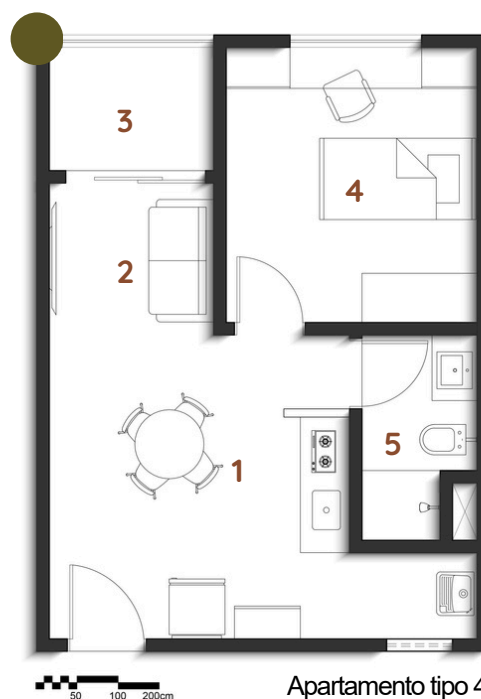
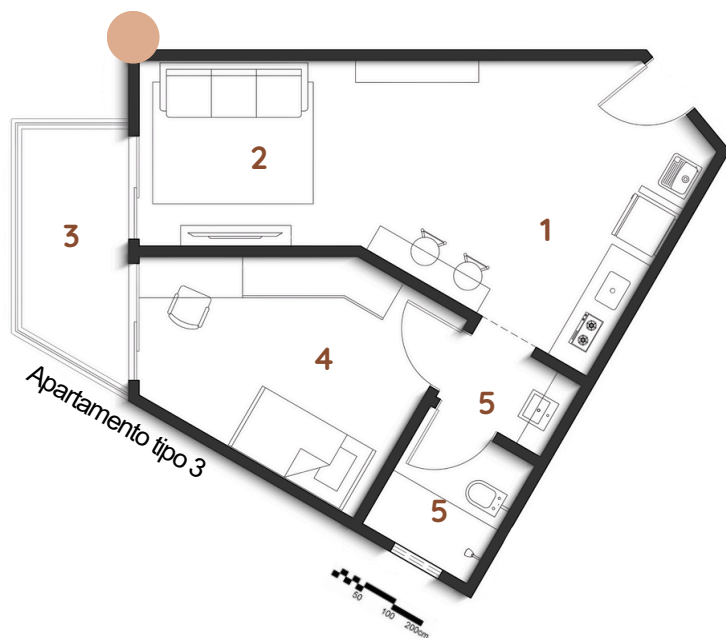
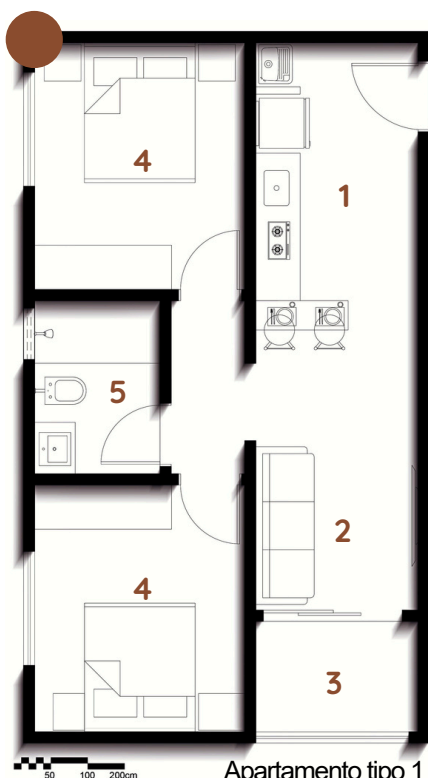
PLANTA DA COBERTURA

A cobertura proposta utiliza telhados de duas águas com platibandas em alvenaria e telhas termoacústicas, selecionadas pela conforto térmico e acústico. O projeto também prevê a aplicação de placas de energia solar na cobertura, reforçando as diretrizes de sustentabilidade adotadas e contribuindo para um uso mais eficiente dos recursos energéticos da edificação.



PLANTA DOS APARTAMENTOS

O edifício conta com 65 unidades habitacionais, sendo 26 apartamentos individuais e 39 apartamentos duplos, distribuídos entre os dois blocos que compõem o conjunto.



LEGENDA

- 1 Cozinha/serviço
- 2 Sala
- 3 Varanda
- 4 Quarto
- 5 Banheiro

ÁREAS

- ① 53,07m²
- ② 59,80m²
- ③ 55,28m²
- ④ 41,25m²





CORTES



FACHADAS





09

DETALHAMENTO

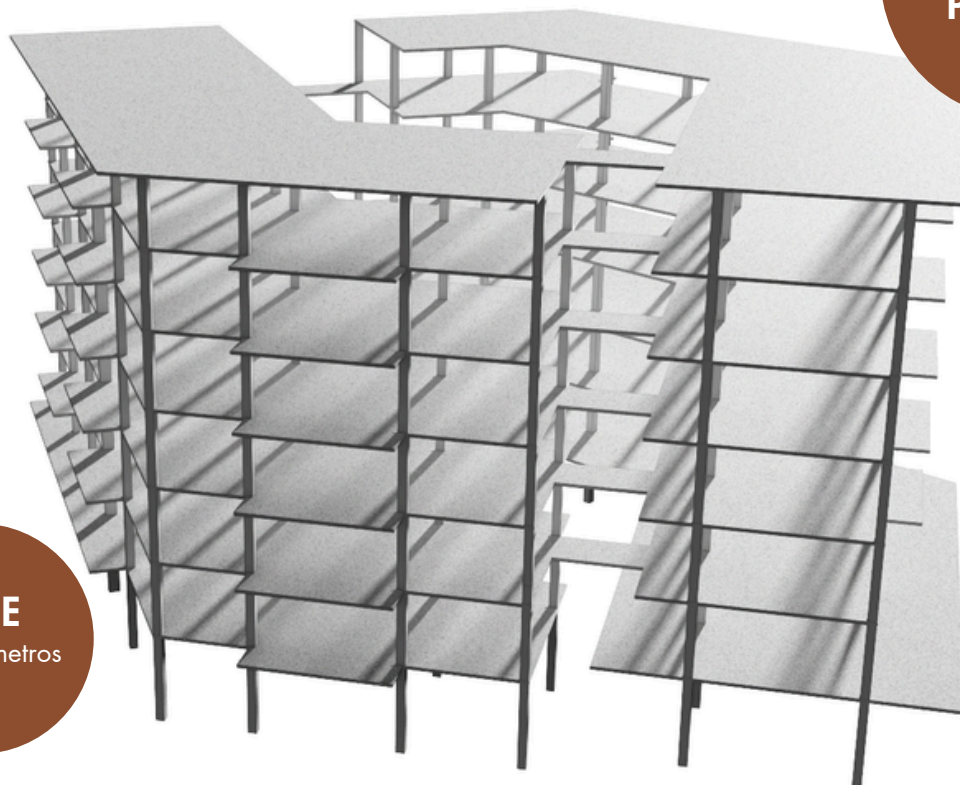


MAQUETE ESTRUTURAL

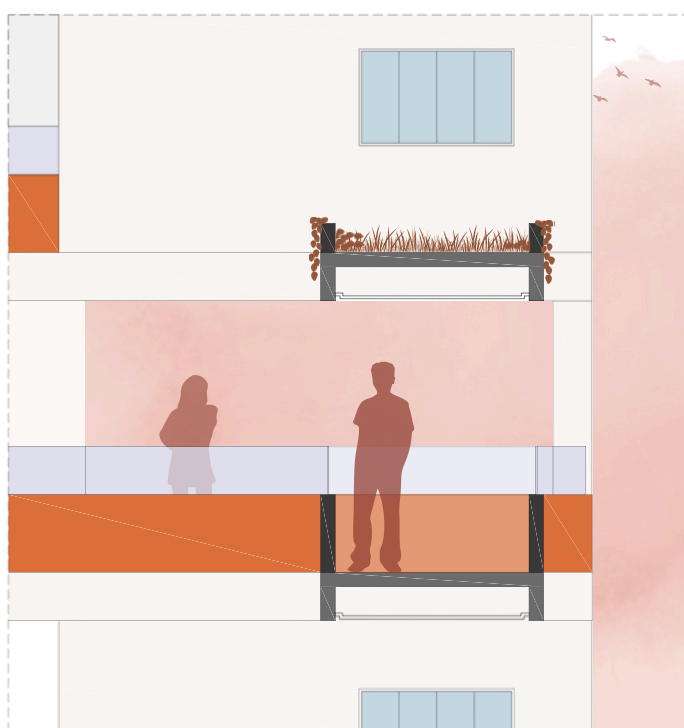
VIGAS
15X50

PILARES
40X40

LAJE
15 centímetros



DETALHE ARQUITETÔNICO



CORTE ESQUEMÁTICO

0 50 100 200cm

As passarelas atuam como elementos de ligação entre os blocos residenciais, conectando-os em níveis alternados e criando uma dinâmica de circulação. Além de garantir o fluxo entre os edifícios, essas passarelas se conectam em áreas de convivência e contemplação.

Na cobertura de cada passarela, o projeto propõe jardins suspensos e vegetação abundante.

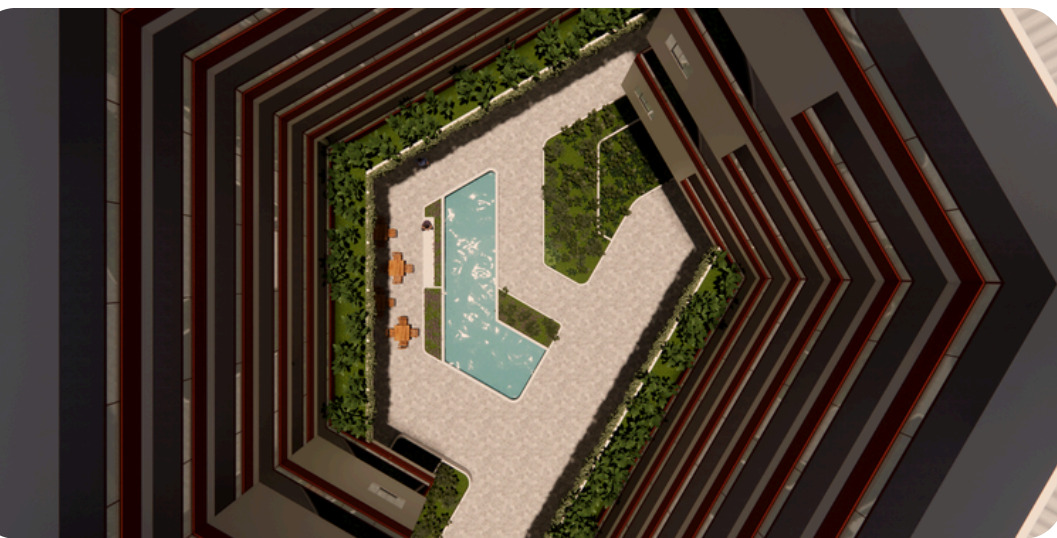














10

REFERÊNCIAS
BIBLIOGRÁFICAS

GILMAN, Charlotte Perkins. **Women and Economics: A Study of the Economic Relation Between Men and Women as a Factor in Social Evolution**. Boston: Small, Maynard & Co., 1898.

KUMA, Kengo. **Entrevista ao El País: Kengo Kuma, leyenda de la arquitectura mundial: 'Antes de mi accidente era demasiado lógico'**. El País, 2024. Disponível em: <https://elpais.com/icon-design/arquitectura/2024-12-03/kengo-kuma-leyenda-de-la-arquitectura-mundial-antes-de-mi-accidente-era-demasiado-logico.html>. Acesso em: 11 mar. 2025.

SENOSIAIN, Javier. **Bioarquitectura: la vida en el espacio natural**. Ciudad do México: Editorial Trillas, 2008.

República estudantil. República estudantil. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Rep%C3%BAblica_estudantil. Acesso em: 11 mar. 2025.

Ludwig Mies van der Rohe. Ludwig Mies van der Rohe. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ludwig_Mies_van_der_Rohe. Acesso em: 11 mar. 2025.

BRASIL. Lei nº 14.914, de 24 de janeiro de 2024. **Institui a Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES)**. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 25 jan. 2024. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2024/Lei/L14914.htm. Acesso em: 13 mar. 2025.

[SIC] ARQUITETURA. **Alojamento estudantil na Ciudad del Saber**. ArchDaily Brasil, 25 dez. 2014. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/759500/alojamento-estudantil-na-ciudad-del-saber-sic-arquitetura>. Acesso em: 13 mar. 2025.

MONTANER, Josep Maria; MUXÍ, Zaida. **Residência estudantil da Unicamp: Joan Villà, construções para a sociedade**. Vitruvius, São Paulo, 2013. Disponível em: <https://vitruvius.com.br/revistas/read/projetos/13.154/4895>. Acesso em: 13 mar. 2025.

Universidade Estadual de Campinas. **Moradia Estudantil da UNICAMP**. Centro Acadêmico de Linguística - Unicamp, 2019. Disponível em: <https://www.cal.iel.unicamp.br/?p=979>. Acesso em: 13 mar. 2025.

ARCHDAILY. **Residência Booker na Universidade Estadual do Arizona / Solomon Cordwell Buenz**. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/883997/residencia-booker-na-universidade-estadual-do-arizona-solomon-cordwell-buenz>. Acesso em: 13 mar. 2025.

PREFEITURA DE JATAÍ. **História da cidade**. Disponível em: <https://www.jatai.go.gov.br/cidade-jatai/>. Acesso em: 13 mar. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **População estimada de Jataí – 2022**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/go/jatai.html>. Acesso em: 13 mar. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Cidades e Estados: Jataí – Goiás**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/go/jatai.html>. Acesso em: 13 mar. 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JATAÍ. **História e localização do município**. Disponível em: <https://www.jatai.go.gov.br/cidade-jatai/>. Acesso em: 13 mar. 2025.

ACHE TUDO REGIÃO. **Localização de Jataí – Goiás**. Disponível em: <https://www.achetudoeregiao.com.br/go/jatai/localizacao.htm>. Acesso em: 13 mar. 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA (INMET). **Dados climáticos do município de Jataí - GO**. Brasília: INMET, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/inmet>. Acesso em: 24 mar. 2025.

FOLHA DE S.PAULO. **Lista de universidades / instituições – Ranking Universitário Folha (RUF) 2025.** Disponível em: <https://ruf.folha.uol.com.br/2025/lista-universidades-instituicoes/>. Acesso em: 15 nov. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ. **Informes institucionais e editais diversos.** Dados sobre atendimento estudantil no Sudoeste Goiano. Jataí, 2023–2025. Disponível em: <https://ufj.edu.br/>. Acesso em: 16 nov. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS – CÂMPUS JATAÍ. **Informações institucionais e perfil discente.** Jataí, 2023–2025. Disponível em: <https://www.ifg.edu.br/jatai>. Acesso em: 16 nov. 2025.

CÂMARA MUNICIPAL DE JATAÍ. **Informações institucionais sobre estudantes atendidos pela UFJ.** Jataí, 2024–2025. Disponível em: <https://www.jatai.go.leg.br>. Acesso em: 16 nov. 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Censo da Educação Superior.** Brasília, 2023–2025. Disponível em: <https://www.gov.br/inep>. Acesso em: 16 nov. 2025.

RESOLUÇÃO nº 038/2020 – CEPE

ANEXO I

APÊNDICE ao TCC

Termo de autorização de publicação de produção acadêmica

O(A) estudante Fernanda Barros Bento do Curso de ARQUITETURA E URBANISMO, matrícula 2021 1001 6003 51, telefone (64) 999042703 e-mail fernandabarrosbnt@gmail.com, na qualidade de titular dos direitos autorais, em consonância com a Lei nº 9.610/98 (Lei dos Direitos do autor), autoriza a Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás) a disponibilizar o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: Bee Campus – Habitação universitária em Jataí-GO, gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, por 5 (cinco) anos, conforme permissões do documento, em meio eletrônico, na rede mundial de computadores, no formato especificado (Texto (PDF); Imagem (GIF ou JPEG); Som (WAVE, MPEG, AIFF, SND); Vídeo (MPEG, MWV, AVI, QT); outros, específicos da área; para fins de leitura e/ou impressão pela internet, a título de divulgação da produção científica gerada nos cursos de graduação da PUC Goiás.

Goiânia, 19 de agosto de 2025.

Assinatura do(s) autor(es):



Documento assinado digitalmente

FERNANDA BARROS BENTO

Data: 19/08/2025 13:33:37-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Nome completo do autor: Fernanda Barros Bento

Assinatura do professor-orientador:



Documento assinado digitalmente

MIRIAN DE PAULA RODRIGUES BELO

Data: 25/08/2025 15:03:26-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Nome completo do professor-orientador: Mirian de Paula Rodrigues Belo